

CARLOS MUCUTA SANTOS

DO NADA

 ao presente:

A Fé de um homem de Deus.

Rev. Carlos Mucuta Santos



A nossa oração é encontrar homem, homem fiel, dedicado e cheio de compaixão para com a obra de Deus, com vista a realização desta empreitada, ganhar almas ao SENHOR. (Mucuta, C.S., 2015).

Contra capa



Curriculo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8661173166584576>

Orcid Id. <https://orcid.org/000-0002-2542-5334>

E-mail: homemdedeuscarlosmucuta@gmail.com

Tel (whatssApp): +244 – 923280566

Obras do mesmo autor:

1. *Cooperar, Moderar e Ética no Culto evangélico.*
2. *Pregar e Interpretar a Mensagem Bíblica.*
3. *Kambundj' Mwiteng' Ya Sanam'*

Quem e por que escreve?



Rev. Carlos Mucuta Santos. Doutorando em Educação Científica, Matemática e Tecnológica na FE-USP. Mestre em Educação pela ULAN - FEUSP. Linha de pesquisas: Ensino das ciências. Licenciado em Ciências da Educação pela ULAN. Opção: Física. Licenciado em Teologia Bíblica Aplicada pela FATAD - ANGOLA. Bacharel em Física pela UAN -

ANGOLA.

Professor de Física e Geologia no Ensino Geral em Angola. Pesquisador etnomatemático do Nzongo - unidade de medida do povo Chokwe da comuna do Camaxilo. Coordenador de Disciplina de Física e Geologia no Ensino Geral no Liceu do Dundo - ANGOLA. Coordenador do Curso de Teologia para Formação de Novos Pregadores e Líderes da ADP - MINISTÉRIO EL-SHADDAY.

Formador de Novos Agentes da Educação e Ensino do Gabinete Provincial da Educação, Ciência e Tecnologia - GPECT-LN. Formador Provincial da CPE-LN da CNE - Comissão Nacional Eleitoral. Vice – Decano para Assuntos Científicos e Pós-Graduação do ISPD-C.

Pastor Evangélico Pentecostal da Assembleia de Deus Pentecostal - Presidente do Ministério EL-SHADDAY – DUNDO / ANGOLA.

Nascido aos 03 de janeiro de 1965. Converteu-se a Cristo em 1978, sendo batizado por imersão, aos 12 de Setembro de 1980 e ordenado ao Ministério Pastoral, em 21 de Agosto de 1999. Primeiro Pastor Presidente do Ministério El-shadday – Dundo, da qual, ele é visionário ministerial.

Casado com a Diaconisa Musseno Isabel Isaac Santos, desde 12 de Setembro de 1993 e abençoados com bonitos filhos: Bibisha Mucuta Santos, Lóide Ana Teresa Mucuta Santos, Billy Graham Emanuel Mucuta Santos, Holden Mucuta Santos, Maravilhas de Adonai Mucuta Santos, Preciosa Augusta Calumbo Mucuta Santos, Patriarca Nzambi Iye Zango Mucuta Santos, Natã Calufer Tito Mucuta Santos e Jemima Jorgina Rosa Mucuta Santos e Netinhos: Felix Isaac Espírito Santos, Delma Domingas Mussole, Albertina Miranda Mussole, Gilcelma Sónia Daniel Santos, Gelson Domingos Zito Mussole, Edivano Santos Mussole e Azriel Dordoar Santos Chifunga.

A fé nas promessas de Deus e a paixão pelas almas perdidas lhe têm assegurado no exercício da obra do ministério, com vista a apresentar uma mão cheia de almas ganhas ao SENHOR e fiel Mestre, JESUS CRISTO, o Eterno filho de Deus, em quem a fé deseja partilhar.

Traduzir os feitos de Deus em nós por escrito, o fizemos com fé, de que vai ajudar a sua acessibilidade, por locais, tempos e pessoas que o nosso físico, não é capaz de atingir.

PREFÁCIO

DO NADA ao presente, objetiva demonstrar a fé e obra missionária de um homem de Deus na evangelização no leste de Angola. Nesta, se reporta os feitos de Deus através de um homem a quem ELE achou nas estradas de procura da sobrevivência, e que viu-se em Calonda, província da Lunda Norte, nos meados de 1991.

E, assim como aconteceu com Pedro, André e outros discípulos que, no mar da Galileia se divertiam com a pesca, mas Jesus transformou-os em pescadores de almas, Pastor Santos como é conhecido, foi transformado de garimpeiro de diamantes para garimpeiro de almas no evangelho de Jesus Cristo.

E, do nada, ergueu templos, realizou missiologia levando muitas almas a salvação e cuidou o Ministério em meio de muitas dificuldades. Deus fez dele a génese espiritual de muita gente, pois muitos dos seus convertidos servem a Deus em vários pontos do mundo como ministros do evangelho (pastores, missionários, evangelistas, diáconos ou diaconisas).

Conheci o irmão Santos, como era conhecido, em setembro de 1992, no Calonda. Ele não é natural de Calonda (ele é do Camaxilo) como eu não sou (sou do Luau – Moxico), mas Deus o mandou no Calonda, para fins que só Deus sabia. Conheci-o como enfermeiro no posto de saúde do Calonda, sem ideia de que, este seria a fonte de todas bençãos que vivo: é meu esposo, é pai dos meus filhos, é meu pastor, é académico, teólogo, pedagogo e líder a todos níveis, é meu fiel companheiro, em fim, é o que sou e tenho. O leitor tem em mão um legado que convém ler, entender e seguir.

Do Calonda ao Dundo, do nada às infraestruturas e do nada às multidões constituem um exercício de fé e de confiança num Deus fiel nas suas promessas. Da vida de fé do Rev. Carlos Mucuta Santos muitos se inspiram e o jovem Ministro e Servo de Deus, pode daqui, aproveitar seu aumento da fé e experiência com Deus fiel e infalível em tudo.

Sinto-me feliz a caminhar ao lado dele, pois sou testemunha ocular de todas as experiências de fé espalhadas nas páginas deste livro, que achei graças de prefaciá-lo. Deus é fiel. Do nada, Ele faz grandes coisas. Do NADA, corresponde ao que Deus é para nós. Tirou-nos do nada e fez-nos assentar com os príncipes do seu povo. Muito obrigada Deus.



Diaconisa Musseno Isabel Isaac Santos¹

INTRODUÇÃO

Moisés recebeu as credenciais da sua chamada e missão na visão que teve na sarça ardente, conforme Êxodo 3:3 e Samuel as recebeu na visão manifesta recebida quando servia ao lado do sacerdote Eli (I Samuel 3: 1-15 – OLIVEIRA, M.R., 2010).

Obedecer a uma visão divina é tão nobre quanto necessário alimentar-se de um bom funje² ou outro alimento. Deus quando se compromete, revela o caminho a percorrer e garante ferramentas morais, espirituais, materiais, sociais, intelectuais, financeiras para execução e sucesso da empreitada. Parte-se de uma visão. El-shadday é Deus Todo – poderoso (Gênesis 17:1).

O Servo do Senhor precisa apropriar-se da visão e confiar no visionário, pois Deus não é filho do homem para que minta. Visão é ver e compreender o futuro longínquo com optimismo tendo em consideração o visionário – no caso, Deus (CARTAXO, J.M., 2010).

Na visão da escada de Jacó (Gênesis 28:12), os anjos subiam e desciam. Note que, primeiramente, os anjos subiam, só depois, é que desciam. Deve então a nossa fé subir para Deus e daí descer para nós as bênçãos que precisamos.

A visão das coisas grandes é propriedade de Deus Todo-Poderoso, mas ELE em variíssimas vezes a dá ao homem a quem ELE faz graça. Deu ao Abrão a grande visão de paternidade de fé universal (Gênesis 15:5-6); Abrão podia desde então ver em si, a capacidade, a autoridade, o domínio e o ser pai de uma grande nação e mesmo que nesta

¹ Esposa e testemunha ocular do ministério pastoral do Rev. Carlos Mucuta Santos.

² Funje: Alimento atípico angolano feita da farinha da mandioca ou milho, principal comida da dieta alimentar chokwe.

altura não tivesse ainda algum filho, mas a fé na visão orgulha-lhe responder a chamada de Abrão para Abraão.

E não se chamará mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto. Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome. (GÊNESIS 17:5,15- OLIVEIRA, M. R.,2010).

Também deu ao Moisés a grande visão de salvação e resgate do povo de Israel do Egito para Cannã. Moisés crente no poder de quem o mostrou a visão, podia ver em si (mesmo sendo gago e temente a Faraó), o poder libertador de um povo numeroso das mãos faraónicas e conquista de uma pátria no lugar do heteu, heveu, amorreu, jebuseu e cananeu (Ex.13:5).

Dos dois exemplos acima, entendemos que Deus fala a uma só pessoa e desta atinge multidões. Quando Deus começou em mim o processo da chamada para o ministério, que hoje, é uma bênção para muitos na salvação de almas, afirmar que não tive ideia do que viria a ser, não me vinha em mente tudo o que sou hoje, Pastor Presidente, Visionário, Líder de um movimento ou qualquer outra qualidade que possua, mas ELE sabia o que estava fazendo. Nisto só tenho de repetidas vezes dizer, obrigado Senhor Jesus.

Esta visão não me parecia grande coisa, mas na medida que avançava confiante, fui entendendo a visão e hoje, como Abraão, me orgulho dos frutos da obediência a visão da chamada para o Ministério. O homem natural vê somente o presente do seu raio de visão natural, mas o homem de fé, o servo de Deus (missionário) vê o futuro longínco em perspectiva.

E, o amado Paulo, homem entendido nas coisas de Deus, escreve em Romanos 4:17, que o nosso Deus chama as coisas que não são, como se já fossem, assim temos que receber a visão que ELE nos dá e absolutamente Crer e Confiar em Deus infalível.

A Missionação no Leste de Angola: Caso do surgimento da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Pentecostal no Calonda – Lunda Norte.

O movimento pentecostal no leste de Angola, Calonda – Lucapa em particular, no trilhar dos caminhos, para pregação do evangelho de Jesus Cristo, na Assembleia de Deus pentecostal, na Lunda Norte, segue os passos de seguintes pessoas e factos: numa das reuniões de oração sob o presídio do Rev. Daniel António, na cidade do Saurimo, Lunda Sul, em 1987, entre muitos irmãos, Fonseca Capenda é batizado com o Espírito Santo, e conseqüentemente, sua consagração ao ministério de evangelista.

Este (Fonseca Capenda) sendo natural da Lunda Norte (Luó – comuna de Xa-cassau), é enviado (encarregado) a sua terra com a semente pentecostal. Assim, estabelecem-se as primeiras comunidades pentecostais na comuna do Xa-cassau (Luó). E, em 22 de outubro de 1989, a Assembleia de Deus Pentecostal é implantada oficialmente na sede do Município do Lucapa; mas a Obra monumental do movimento Pentecostal em Calonda é atribuída aos irmãos Catarina Gomes e Carlos Mucuta Santos.

O mês de agosto de 1992, sensivelmente, marca o início da chamada missionária destes e conseqüente surgimento do movimento pentecostal no Calonda, partindo das orações domiciliares e meditações entre a irmã Catarina Gomes - Caty (diaconisa) e Carlos Mucuta Santos (pastor³) e as orações sobre os enfermos. Deus confirmou o trabalho curando Madalena Paulo (diaconisa), Ojele Paizinho, Txitxi Itueva, Misés Engrácia Correia, da lombalgia crónica, paralisia, úlcera e conjuntivite crónica, respectivamente (MUCUTA, C. M. 2009).

A cura destes doentes abriu a porta de conversão a um grupo de irmãos desmobilizados das FAPLAs⁴, entre eles, Sandra Filomena, Gonçalves Félix, Abilho Manuel, Madalena Paulo (diaconisa), Engrácia Domingos Francisco, Teresa Massumba, Teresa Chinabo, Muteba Yamvua (pastor), Mabo Muecheno, Venâncio Sudissa (cooperador), Musseno Isabel Isaac (diaconisa), Xeme Muambaca, Manuel Pedro, e Macuilo Candala (cooperador).

A conversão destes, permitiu a abertura pública e oficial do movimento pentecostal no Calonda, no dia 03 de Janeiro de 1993, no quintal do senhor Joné

³ Toda designação ministerial (...) depois do nome, indica a posição actual da pessoa, mas que não a possuía no momento é que está ser citada.

⁴ FAPLA: Forças Armadas popular de Libertação de Angola.

Sacazembe, através de um culto presidido pelo evangelista David Manuel Sousa e assistido (para além dos crentes recém-convertidos) pelo regedor Lino Cacheu em representação do administrador comunal de Capaia, senhor Bernardo Caumba dos Santos, dando início a Assembleia de Deus Pentecostal como igreja em Calonda.

Os primeiros frutos evangelísticos do Calonda foram alcançados, em 08 de Maio de 1994, quando batizaram-se: Abilho Manuel, Alberto Capingala (pastor), Alberto Garcia, Alfacina Ndaye, Domingas Manuel Francisco, Engrácia Domingos Francisco, Esperança Camambo, João Cabinjissa, João Manuel Manongo (anceito), João Muhandjikenho, João Sanguexo, João Txitxi, Macuilo Candala (cooperador), Maria Verónica, Musseno Isabel Isaac Santos (diaconisa), Palmira Mena Muyambisseno (diaconisa), Raimundo Cavumbo, Rosa Maria de Paiva e Venâncio Sudissa (cooperador), que, alguns já partiram para glória e outros ainda servem a Deus como obreiros e primícias do evangelho de Cristo no leste de Angola.

Em termos infraestruturais e organizacionais, este período de missionaço em Calonda, resultou na construção de dois templos, um no bairro Sacabongo, designado Congregaço Nova Ásia (actual centro Josué – Calonda) e outro no bairro Pecúaria (subcongregaço da Pecúaria – Calonda), que fazem parte do Ministério Nova Aliança – Lucapa por condicionantes históricos e humanos de desenvolvimento na graça do salvador Jesus Cristo.

Primeiros passos de fé na implementaço do Ministério El-Shadday em Calonda – Memórias e Circunstâncias.

O sábado dia 25 de Janeiro de 1997, assinala o primeiro passo (reunião com alguns irmãos) que deu origem ou o emergir da Assembleia de Deus Pentecostal no bairro Sacabongo – Calonda, nas mediaçoões do ex-mercado local, que posteriormente foi designado por congregaço Filadélfia, hoje em Centro El-Shadday Calonda da ADP - Ministério El-Shadday Dundo.

Contrário a Jonas, filho de Amitai, o profeta do velho testamento, que desviou-se da sua missáo de pregar a um povo idólatra de Nínive, recusando a misericórdia de Deus sobre os ninivitas, Deus precisou de um homem – missionário para exercer a sua misericórdia de salvaço no Calonda, assim obedeci, e ELE implantou a Assembleia de Deus Pentecostal no Calonda como fruto desta obediência.

Deus sempre seja louvado, pois em nosso lugar podia utilizar outro. Aceitamos os desafios da chamada aplicando-se em fortes orações e jejuns, evangelização casa a casa com abnegação e paciência. Aceitar os desafios de Deus é sinal de exaltação do seu nome e seu poder. Os primeiros passos foram muito difíceis, mas como foi Deus quem nos chamou, Ele capacitou e proporcionou as condições de execução da obra. Quando Deus te chama, obedeça. E quando Ele te manda, vá sem argumentar. DEUS É CAPAZ DE TUDO.

Crete em Deus, no domingo, 26 de janeiro de 1997, enquanto esperavamos encontrar um local próprio para os cultos, realizamos o primeiro culto de pregação pública do evangelho na sala da casa do jovem Mabo Muecheno (meu irmão) e Deus surpreendeu-nos com a participação de 25 irmãos: Carlos Mucuta Santos (pastor), Acolindo Mulundo, Ana Isabel, António Mutondo Sachinganga, Assa Emília, Conceição Margarida, Cristina Paciência, Domiana da Silva, Emília Lufankenda, Esperança Camambo, Esperança Muongueno Ester (diaconisa), Filipe Cazadi, João Manuel Manongo (ancião), José Manuel Muachiamva, Lucas André, Madalena Sapalo, Marta Mujinga, Mukanda Lola (ancião), Musseno Isabel Isaac Santos (diaconisa), Nguize Salomão (diaconisa), Njilani Mafefe, Orlando Santos, Palmira Mena Muyambissenno (diaconisa), Ramos Maloua (pastor), Rita Anhesse, Roland Xindanhi, Teresa Sonhi, Tomas Nauacula, Verónica Madalena, Xeme Muambaca e Yamvua Muteba (pastor).

E, no decorrer da mesma semana, alugamos e melhoramos a casa inacabada do jovem Judé para os cultos, que no domingo dia 02 de Fevereiro 1997, realizamos um culto que contou com a participação de 43 irmãos, dentre eles, o Pastor João Muxito e Filipe Cazadi. A irmã Musseno Isabel Isaac Santos⁵ neste dia dirigiu um coral de quais 10 irmãs. E, um dos hinos cantado foi com base Isaias 53:1-2, cujo coro dizia “foi por mim, foi por mim que Jesus morreu”.

A pregação da morte expiatória de Jesus Cristo sobre a cruz no calvário, constitui a base da missão evangelizadora. Pregar a morte de Jesus Cristo para a salvação da humanidade é um compromisso irrefutável na vida de um missionário.

Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma. Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois

⁵ Missionária Musseno Isabel Isaac Santos: esposa do missionário Carlos Mucuta Santos.

é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. (ROMANOS.1:14-16 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

Asseguramento do Ministério: Primeiro contato com o Rev. Daniel António.

No sábado dia 12 de Abril de 1997, deslocamo -nos (Pr. Muxito, Cooperadores Alberto Semaneni, João Mutunda e Carlos Mucuta Santos) ao Dundo a fim de contactar com o Rev. Daniel António e o Evangelista António Luís, Presbítero Regional e Provincial de ADP, respectivamente, isto para assegurar o Ministério, já que o Pastor João Muxito se havia desvinculado do Ministério do Huambo (Lunda Norte) para o Ministério do Maculusso (Luanda) e que o seu regresso para este Ministério, era tido como fracasso do mesmo.

O contato produziu efeitos aceitáveis, possibilitando o Rev. Daniel António, chegar de novo no Lucapa, depois que, perdeu a liderança da igreja do Lucapa para o Ministério do Maculusso, por alguns anos.

Para tal, deslocou-se para o Lucapa, uma delegação chefiada pelo Rev. Daniel António, na qual integrava entre outras personalidades, o ancião António Caquele e o Evangelista António Luís. Após o culto na Nova Jerusalém / Chibabo, pastoreada pelo Pastor João Muxito, a delegação Provincial visitou as recém abertas congregações (Belém e El-shadday).

Um dos resultados do contacto com o Rev. Daniel António foi a indicação do Pastor João Muxito como Ministro sobre as congregações recém abertas até que houvesse obreiros consagrados nas mesmas, passando o Ministro (pastor João Muxito) officiar a santa ceia, batismos, dedicação de crianças, casamento e toda a obra do Ministério nas três congregações (Nova Jerusalém, Belém e El-shadday).

O pastor João Muxito oficiava ministerialmente sobre as três congregações (Belém / Bairro Comercial, Nova Jerusalém / Chibabo e El-shadday / Calonda), porquanto não havia ainda obreiro consagrado no Belém (Lucapa) e no El-shadday (Calonda) e o pastor José André oficiava nas congregações do Luó.

Assegurado estava o Ministério, no sábado, dia 03 de Maio de 1997, na Nova Jerusalém no Chibabo, levamos para o batismo nas águas, quatro irmãos convertidos no Calonda, nomeadamente, Casimiro Ucauenhi, Domingos Sonhi, Pedro Franco e Lurdes

Mailo Xidi e legalizou-se os irmãos Orlando Santos e Ana Isabel entre outros irmãos do Belém e Nova Jerusalém.



Alberto Semaneni Carlos Mucuta Santos João Mutunda França

Afilhamo-nos no Ministério do Rev. Daniel António (Huambo, e entre áspas, Lunda Norte), representado pelo Pastor João Muxito no Lucapa, mas na hora da verdade, na reunião do 25 de Novembro de 1997, na Igreja do 1º de Maio - Lucapa, se não fora Deus, perderia o Ministério, El-shadday teria outro destino com a colocação de um ministro afecto a Nova Aliança na sua liderança, como previa o Pastor David Manuel de Sousa complotando com o Evangelista António Luís, sob a vista pálida do Pastor João Muxito.

Tem que se admitir que até esta altura, o conhecimento dos Estatutos e Constituição da Assembleia de Deus Pentecostal era ilusório, seja da parte dos que já eram Ministros (Pastores João Muxito e David Manuel Sousa e o próprio Evangelista António Luís), assim tudo corria a força do vento de quem fosse mais dinâmico. Não sendo assim, nem o Pastor João Muxito seria incorporado no Ministério do Evangelista David pelo Rev. Manuel Chilima vindo da Lunda Sul.

Oseias 4:6a) “*O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento...*”; Conhecimento significa ciência, noção, experiência, informação. Tivéssemos ciência não nos deixaríamos enganar em abril de 1996, tivéssemos noção dos Estatutos de ADP, não nos afilharíamos na Igreja do Dundo que também era um campo missionário do Huambo, tivéssemos experiência, não nos aliaríamos com o Ministério do Huambo e tivéssemos informações, contactássemos directamente ao Representante legal de ADP, homem sábio e iluminado por Deus sobre Lunda Norte.

No sábado, dia 23 de Maio de 1998, na presença dos anciãos⁶ Muamba Txiquele, Domingos Muachina e José Muanzambi, batizaram-se: João Muafunga, José Chiquembelessa, Gloria Patrícia, Joana Muaneno, Chamba Sonhi, Madalena Sapalo,

⁶ Velhos anciãos, líderes do movimento pentecostal na Lunda Norte entre 1997 e 2001.

Conceição Kexicuchiseha, Segunda Joanelha, Aida Linda, Maria Checa, Muafeio Cuchama, Manongo Zinha, e Filomena Mutango.

Não foi fácil levar esta dezena de irmãos a conversão, pois muitos deles na idade adulta eram já chefes de famílias idólatras e o abandono de mahamba (ídolos) obrigava a desintegração familiar, e em alguns casos, a igreja era tida como colocando em perigo estes irmãos responsáveis de famílias, mas a clareza com que se transmitia o evangelho e os sinais que se seguiam, tranquilizavam-nos, assim os novos convertidos lutavam na conversão de toda família, por isso, ADP - El-shadday é até hoje, igreja de grupos de famílias unidas.

Primeiro Casamento na Igreja do Calonda: Requisitos de firmação do Ministério.

E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. (Gênesis 2: 18, 21-24 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

Um dos primeiros sinais do avanço do ministério, foi exactamente, o anúncio pelo jovem Muteba Yamvua, que iria casar-se; não acreditamos, mas cumpriu e levado ao ministério de evangelista, que no ano da sua consagração, era o ministro mais jovem da Assembleia de Deus Pentecostal de Angola. Pelo que, acreditamos que, cada crente e membro do El-shadday é um projecto de Deus para esta geração, Deus chama com objectivos bem definidos.

Daí, no sábado, dia 01 de Agosto de 1998, após o acto de matrimónio civil na conservatória Municipal do Lucapa, casou-se pela igreja o irmão Muteba Yamvua (pator) com a irmã Nguize Salomão Muteba (diaconisa). O Pastor João Nkossi da igreja MER (Missão Evangélica de Reconciliação) do Lucapa (nosso amigo) abençoou o casamento e o casal cooperador Augusto Muatunda Joaquim apadrinhou o casamento, pois os ministros do Dundo (anciãos) e os padrinhos escolhidos (ancião Muamba e esposa) não

chegaram no Lucapa neste dia, porque os ataques as viaturas no troço Dundo - Lucapa tornaram-se frequentes e a circulação na mesma via ficou impossibilitada.

Primeiros Obreiros ordenados: Provindência divina.

E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. (LUCAS 10: 2 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

É memorial o ensino do apóstolo Paulo, sobre a imposição de mãos, para o avanço da obra ministerial e sucesso do ministro.

Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos”. (ITM.4:14; IITIM1:6 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

A imposição de mãos santas do presbítero para o serviço divino é extremamente importante e necessária. A falta de imposição de mãos, se não impossibilita, dificulta o exercício do ministério. É bíblico, a obrigatoriedade de o menor ser abençoado pelo superior. A imposição das mãos do presbítero denota delegação de poder e autoridade por parte do superior e é receber credenciais para obra por parte do menor.

Vivi muitos transtornos na minha acção do ministério, por falta de imposição de mãos do presbítero (acto de consagração) sobre mim. Era muito jovem, trabalhando no meio de mais velhos com os quais não tinha nenhuma ligação familiar, não obstante o amor de Cristo que nos unia a todos, mas algumas atitudes carnavais de separatismo, de tribalismo e barramento do caminho do desconhecido se manifestavam claramente.

Todas as aproximações que eu lutava em criar com a liderança, dentro da igreja, eram válidas só, quando minha mão era necessária, para algo ao benefício deles, do contrário, o tratamento era de um estranho no meio deles. Vi-me muitas vezes maltratado como estrangeiro ou pessoa não grata e enfim, às vezes chorava a ponto de desistir, mas a graça de Deus me sustentava, que no meio de tudo isto, finalmente, fui consagrado.

A imposição de mão do presbítero sobre mim, resolveu sobre maneira o funcionamento do Ministério. Ao jovem cristão deve se dar oportunidade para servir. Durante o exercício do meu ministério, jamais desejei tratar pessoas por laços humanos (conhecidos ou familiares), pois tais práticas prejudicam a obra de Deus que trata todas as pessoas com equidade.

Ao jovem cristão se pede humildade, esperança, dedicação e vida de santidade como garantia do seu futuro ministerial. As barreiras humanas não frustram o plano de Deus para aqueles que ELE chama. Deus sempre disponibilizará um presbítero para sua obra (KUNDENGENDE, J.C., 2013).

E, em 21 de Agosto de 1999, em Luanda (IBA), para evitar as deslocações missionárias de risco dos anciãos do Dundo, ordenou-se como anciãos: Carlos Mucuta Santos, João Mutunda, Nelson Cheleca, Domingos José, Gilberto Pacaia, Jorge Muiamba, Alfredo Muxingueno, João Baptista Vungo, Joaquim Jeremias Calala, Daniel Cachokue e Muamba Natã; como evangelistas: Augusto Muatunda Joaquim, Yamvua Muteba, João Francisco Clemente, Fernando Sucar Cassongo, Humberto Medina Súlter, Isaac Cafunda e Noé Filipe como diacono.



1^{os} Obreiros ordenados do Lucapa 1

A partir de aqui, se pode observar que, se nos anos passados, o batismo era um dos trabalhos de sacrifícios dos velhos anciãos, pois vindo o estado físico dos anciãos, todos na ordem dos 70 anos de vida, sem transporte próprio, doentes, e encima dos caminhões, certamente foi difícil.

Ademais, o ancião Muamba que sobre ele se destacava, pois era único que podia ler, saía no Cassanguidi, 70 km do Dundo, para se juntar aos outros no Dundo, dali, empreender viagem de 150 km para Lucapa, mais 30 km do Calonda; com a minha consagração ao ministério de ancião, o trabalho ministerial tornou-se rotineiro, pois eu mesmo, já podia realizar batismos, sempre que havia candidatos e condições criadas, dedicar as crianças, administrar a santa ceia, realizar casamentos, etc., sempre que necessário.

Primeira extensão da Igreja: Subcongregações e Cooperadores.

Em 28 de Setembro de 1999, começamos a primeira obra evangelística, fora do Calonda, na localidade do Calonda II, da qual resultou a implantação da Subcongregação Maranata / Calonda II, tendo-se ganho para Cristo, na primeira fase, os seguintes irmãos:

António Manuel, Cristina Joana, Fernanda (Nanda) Benvinda, Kabeia Yamvua, Domingos Baptista, Joaquim Muandua e Cabumba Samuicoto.

Três meses depois, construiu-se uma casa de oração em adobes, que de facto não produziu tanto para Cristo, não obstante alguns membros desta congregação, pertencerem hoje ao centro El-shadday Calonda. Desapareceu com o desaparecimento do bairro em 2001.

Em Novembro de 1999, projectamos a abertura da obra no bairro Muandungue e efectivamos o projecto aos 09 de Janeiro de 2001, resultando em subcongregação Monte Horeb / Muandungue. Na primeira fase converteram-se os seguintes irmãos: Matondo Zacarias, Muteb' Nsuan' (cooperador), António Samucondo, Alex Kiala, Willy Matondo, Chamuangana Mendes, Bernardo Benz, Augusto Manuel Chiengo, Palmira Wanuque, Maria Matuca, Nené, Nelo Campos e Ana Yambo.

Na primeira fase, construiu-se uma casa de oração de pau-a-pique com cobertura de capim conforme o estilo de casas da área. Alguns dos seus membros pertencem ao centro El-shadday Calonda, mas a congregação desapareceu com o desaparecimento do bairro e os arquivos do Calonda têm os detalhes da caminhada com Cristo nestas áreas até o ano de 2004. Dentre os crentes desta congregação integrados no centro do Calonda está o casal António Samucondo e Joana Muaneno.

E, aos 07 de Fevereiro de 2000, o Rev. Carlos Mucuta Santos credênciou os primeiros cooperadores a fim de ajudar o Ministério em diversos Sectores: Alex Kiala, Americano Nguelengue (Zezé Domingos), António Manuel, António Sachineva, António Samucondo, Conceição Margarida, Cristina Paciência, Domingos Fernando Ihanza, Esperança Camambo, Ferreira Mário Carlitos, Filipe Cazadi, João Banga, João Manuel Manongo (ancião), Lindo Camuenhi, Tiago Lufuma Raimundo Muaunengo (evangelista), Macuta Paulo, Matondo Zacarias, Maurício Fernando, Mbassi-a-Nzambi Emanuel (pastor), Nelson Mavakala, Ramos Maloua (pastor), Roberto Mununga, Roland Xindanhi, Sonhi Machifi, Teresa Sonhi, Venâncio Sudissa e Yamvua Manuel (Kabacheka).

El-shadday do Ano 2000: Crescimento da efectividade.

Três anos depois, a igreja atingiu 200 crentes efectivos, 100 crentes itinerantes e mais de 200 crianças inseridas na nossa Escola Dominical, dentre eles: Rev. Carlos Mucuta Santos, Ev. Muteba Iamvua, Abel Alberto, Abreu Agostinho, Acolindo Mulundo, Adonisa Hossana, Afonso Tukeba, Agostinho Eduardo, Albertina dos Santos Castelo

(Mulata), Alegria Isaac (pastor), Alex Muangala, Alice Francisca, Alice Mussuica, Alice Raimundo, Ana Isabel, Ana Madalena, Anastácio Mambo (cooperador), André Mutaleno, Angelina Albertina, Aninha Anita, Antonica Luísa, Antonica Maria, António Manuel, António Mutondo Sachinganga, António Sachineva, Assa Emília, Assa Marta, Atutuna Faustino, Augusta André, Augusta Segunda, Avelino Pascoal, Basilio Ikunguiya (diácono), Bela Francisca, Benjamim Mutombo, Benvinda Mucumbi, Benvindo de Castro, Berte Naiambo, Bosco Mununga, Camuamba Elias, Canama Mena, Casimiro Ucauenhi, Casimiro Yamba yawica, Cavula António, Caxita Chalumuna, Chakuiza Gilarda, Chamba Sonhi, Chicola Carla, Chimuanga Hichica, Chiseke Alberto, Chuma Cristina, Colete Amutala, Conceição Chabuie, Conceição Kexicuchiseha, Conceição Margarita, Conceição Maria Salente, Conceição Velai, Constantino Domingos, Cristina Paciência (cooperador), Domingas Chibema (cooperadora), Domingas Mafo, Domingos Fernando Ihanza, Eduardo Boze, Efrasie Issaca, Esperança Cheni, Esperança Muongueno Ramos (diaconisa), Espírita Domingas, Estela Flora, Ester Munguanza, Fernanda Chibema, Fernanda Nanda Benvinda, Ferreira Mário, Filipe Mutombo, Filipe Ngoia, Filomena Raquel Abreu (diaconisa), Flora Cazanguie, Gloria Patrícia, Ilda Adelaide, Irene Mira, Isaac Chilanda, Isabel Samo, Joana Adelaide Lenguenha, Joana Katy, João Banga (cooperador), João Domingos, João Manuel Manongo (anceão), João Muafunga, Joaquim Abreu, Joaquina Mussendeca, Jonas Muleleno, Jorge Lutongo, José Chiquembelessa, José Chizungue, José Manuel, José Rufino Sayanza, Julião Toy (diácono), Kaji Kujikuenhi, Leonora Marques, Linda Adelaide, Linda Paulina, Lindo Camuenhi, Tiago Lufuma Muaunengo Raimundo (evangelista), Luísa Adonaite, Luísa António, Lurdes Zango, Lurdes Zé, Macuta Paulo, Madalena Calucua, Madalena Carla, Madalena Chiulo (diaconisa), Madalena Esperança, Madalena Imina, Madalena Mucuta, Madalena Sapalo, Manongo Zinha, Manuel Figueiredo, Margarida Imina, Maria Bela, Maria Fati, Maria Joaquina, Maria Luísa, Maria Musapana, Maria Sonha, Maria Xinguinheca, Marta Isabel, Mateus Chibi, Matuca Cândida, Matuca Zita, Maurício Fernando (cooperador), Mawete Macuta, Muachata Cabuiza, Muafeio Cuchama, Muatreza Chinuca (diaconisa), Mujinga Chacuanda, Mulemba Ilda, Munda Gabriel (cooperadora), Musseno Isabel Isaac Santos (diaconisa), Nadine, Nando (magico), Nando Mechac, Nasapalo Nanzartina, Ndala Ndongji (cooperador), Ndongala Mfinda, Nené Mutambuleno, Nguelengue Americano, Nguize Salomão Yamvua (diaconisa), Njilani Mafefe, Noca Paulo Cáster, Nzumba Cristina, Palmira Mena Muyambissenno (diaconisa), Panxa Mutambuleno, Paula Linda, Paulina Pezo, Ramos Maloua (pastor), Raul João

Salente, Roberto Mununga, Rocha Salomão, Rolland Xindanhi, Rosa Cabamba, Rosa Lino, Rosita Muhungumuneno, Sandra Susana, Segunda Adriana, Sete Joana, Songa Paulo João, Sonhi Nguelengue, Sonhi Txitxi, Susana Ivone, Susana Yotana, Teresa Ipanga, Teresa Madalena, Teresa Sonhi, Venâncio Sudissa (cooperador), Verónica Madalena, Vicky Mangala, Wemba Zeca, Xavier Cachongo, Xeme Muambaca, Yamvua Manuel e Zorro Kudiacubanza.

Três anos depois, pelos vistos, o número é ilusório, mas nas circunstâncias daqueles anos e considerando as dificuldades no começo de qualquer obra, se pode afirmar aqui, de uma operação rebenta minas, no reino de satanás. A Assembleia de Deus Pentecostal em Calonda nasceu como caçula de todas igrejas na altura existentes no Calonda.

O grande bastião religioso era a Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola (IEIA) com casa de oração, em cada bairro; a Igreja Católica Romana com dois templos (Sacabongo e Pecuária); a Igreja IFEPAA (Bom Deus) com três templos (Sacabongo, Cimenta e Calonda II); a Igreja Metodista Unida com um templo (Sacabongo); a Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo (INSJC- Simão Toco) com um templo (Sacabongo); a Igreja Nova Apostólica com um templo (Sacabongo) e os Apóstolos Africanos, vulgos “babas” com uma comunidade aceitável.

Nesta complexidade religiosa e doutrinária, num momento em que, grande maioria, ainda acreditava no marxismo e leninismo, nasce a Assembleia de Deus Pentecostal para tentar reaver as almas perdidas sem Cristo, que assim conquista estes 200 pessoas efectivas e permanentes registadas, cerca de 100 pessoas em condições de crentes itinerantes frequentavam também a igreja e mais de 200 crianças inseridas na nossa Escola Dominical, sim é de louvar a Deus.

Não obstante a luxúria daquele momento, a procura de restabelecimento social de cada pessoa saída de um longo período de guerra em Angola, a inexperiência nossa na evangelização e gestão eclesial, mas, em nós se cumpriu a oração do nosso Senhor em João 17: 12 *“Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse”*.

O bom testemunho da igreja e a sua liderança comovia muita gente, e as pessoas eram trazidas aos pés do Senhor Jesus, batizando-se livremente; pelo que, em 08 de Janeiro de 2000, entregaram-se ao Senhor Jesus pelo batismo por imersão: Manuel Figueiredo, Anastácio Mambo (cooperador), Constantino Domingos, Mussendeca

Joaquim, Madalena Imina, José Chizungue, Cabumba Samuiocoto, Carlitos Moisés, José Ngunga, Abel Alberto, Adelino Carlos, Kabeia Yamvua, Filomena Manuel Pedro Zungo, Alfacina Paciência, Rosalina Flora e Adelaide Joana Lenguenha.

E, em 26 de Agosto de 2000, aceitaram o batismo nas águas por imersão como testemunho da sua fé no Senhor Jesus: Ferreira Mário (Carlito), Paulina Pezo, Nando Mechac, Fátima Madalena (Fati), Agostinho Eduardo, Alice Francisca, André Muleleno, José Manuel Afonso, Maria Chinguinheca, Songa Paulo João, Atutuna Faustino, Domingos Fernando Ihanza, Jonas Muleleno Novais e Cavula António.

Factores determinantes do Crescimento da Igreja do Calonda nos Anos 2000

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”. (MATEUS 28:19-20 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

Fazer discípulos é uma orientação, é uma ordem do próprio Senhor da igreja. É de obediência obrigatória e imediata. É actual e presente.

Realizar batismos, é cumprir com o grande IDE que o Senhor da Igreja ordenou. Alegra-nos o facto de muitos dos crentes batizados no nosso Ministério, ainda servirem ao Senhor Jesus. Na visão das coisas daqueles anos, realizar batismos duas vezes ao ano não era tarefa fácil. Calonda era já vila comercial, a grande maioria da população era analfabeta, estrangeira e imbuída no garimpo de diamante. A bebedice era acentuada que, até os cristãos vindos de outros lugares se desviavam com facilidade. O nativo de Calonda era idólatra e entregue a bebedeira, convencer-lhe vir na igreja era possível, mas leva-lo a conversão para chegar ao batismo, era obra somente de Deus.

A seriedade da liderança do Ministério foi um factor preponderante para o êxito na evangelização. O nosso Posto Médico apesar de ser material, também ajudou no alcance de muitas almas para Cristo. Conseguimos respeito no Calonda pelo atendimento que dávamos aos nossos pacientes e não só, que o nosso convite para igreja era aceite com facilidade e o Espírito Santo se encarregava da conversão dos convidados aos cultos.

O nosso grupo de intercessão foi muito eficaz. Deus se comovia muito das orações feitas por esse grupo. Orávamos antes de mandar equipe no campo para evangelização. Os dias programados para jejuns e vigílias eram de interesse de todos, incluindo pessoas que não eram membros da nossa igreja, pois Deus confirmava a sua obra curando enfermos e libertando pessoas presas nas garras de Satanás. Vimos enfermos

trazidos transportados em leito, mas que voltavam curados e andando aos seus próprios pés.

Orações, Boa Fama da Liderança, Entrega dos membros, Seriedade nas Coisas Espirituais garantiram de facto o crescimento quantitativo e qualitativo da igreja naquele momento. Cristo é a luz, importa que anunciemos a Lunda Norte, o Evangelho sem Mistura. O tempo actual e a sua luxúria não podem ensombrar a luz do Evangelho de Cristo.

El-shadday de 2001 a 2004: Primeira Crise e apatia na evangelização.

Aos 06 de Janeiro de 2001, aceitaram ao Senhor Jesus e batizaram-se: Tiago Lufuma Raimundo (evangelista), Filipe Mutombo, Kashita Chalumuna, Munda Gabriel Lotina (cooperadora), Sonhi Txitxi, Benvindo de Castro, Rocha Salomão, Muachata Cazuquie, Maurício Fernando (cooperador), Madalena Mucuta, Ndala Ndongji (Alberto Ndala), José Rufino Sayanze e Maria Luísa. E, em 24 de Fevereiro de 2001, no Muandungue, desceram as águas de batismo por imersão em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo: Judite Francisca (cooperadora), António Samucondo, Augusta Segunda, Tony Armando, Augusto Manuel Chiengo, Albertina dos Santos Castelo, Palmira Wanuque, Chamuangana Mendes e Josefa André.

A crise causada pela destruição do Templo não impediu que, em 20 de Abril de 2002, fossem batizados por imersão, os irmãos: Panxa Maria Calaca, Nelson Muambeno, Joaquim Bumba, Sebastião da Silva Catavo, Canama Mena e Fernando José e aos 05 de abril de 2003, os irmãos, Kuku Kiniama, Olga Pedrita Chiniwa, Quinta Márcia, António Ivulo (diácono), Benvinda Esperança, Maria Camena Lino, Benvinda Rosa Armando Júlio, Madalena Maria Coelho, Lurdes Ipanga e Mukosso Joaquim Chisengue aceitassem Jesus Cristo como Senhor e Salvador, batizando-se por imersão, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Aos 11 de Abril de 2004, foram baptizados: Muze Rodrigues, Olga Chijica, Ifafe Carlos, Colacama Augusto, Mira Ilenga, Linda André, Maurício Rui Dias, Filomena Agostinho, Lúdia Loreta, Xavier Mutaleno, Aida Amélia, Maria Alegria, Michelina Kambanji, Liliana A. Madalena Augusto, Alice Raimundo, Victor Xavier Maria Baptista (cooperador), Susana Rosalina, Benvindo de Deus, Cristina Yamuno e André Muacumbi e por aclamação recebeu-se como membros: Luembe Kavumbi Santos (evangelista), Joaninha Manongo, Ngunza Ruben (evangelista), Zeferino Funda, Jonas Zelo, Bernardo

Manuel, Mutundo Mudimbeno, Maria Muzala, Gegé Kamba e Muzequeno Muazunga Minguito (cooperador).

Aos 24 de Fevereiro de 2004, o Rev. Carlos Mucuta Santos acreditou para a 2ª leva de cooperadores, os seguintes irmãos: André Muacumbi, Armando Lourenço, Augusto Valois, Benjamim Mutombo, Esteves Tanga, Félix Mitondo, Fernando José, David Francisco Chifufu, Gabriel Ngituka, Muzequeno Muazunga (Minguito), Rosa Maria de Paiva e Sebastião da Silva Catavo, cooperando em diversas áreas da igreja.

E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor. Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara. (Mateus 9:35-38 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

O trabalho que nos propomos fazer na Lunda Norte é realmente grande. A província da Lunda Norte tem 10 Municípios e El-shadday, por enquanto, só está representado em 3 Municípios (Lucapa, Chitato e Cuango). Cobrir pelo menos 70% do território da província satisfaria nossa intenção na sua evangelização. Precisamos do homem. Daí, credenciar-se cooperadores de todos estratos sociais. Credenciar é atribuir competências e autoridade ao homem - cooperador necessário e útil pela sua obediência a vontade de Deus na visão do Ministério estabelecido na Igreja entre os Santos.

El-shadday Calonda: Novos Ministros.

Um grupo de jovens foi aconselhado ao exercício do ministério, pelo que, no sábado, 05 de agosto de 2000, casou-se o irmão Raul João Salente com a irmã Conceição Maria sob o apadrinhamento do casal Evangelista Muteba Yamvua e o ancião Nelson Cheleca abençoou o casamento.

E, aos 26 de Agosto de 2000, numa única cerimónia casaram-se os irmãos Ramos Maloua e Yamvua Manuel com as irmãs Esperança Muongueno e Madalena Calucua, respectivamente. O casal ancião Carlos António apadrinhou os nubentes Ramos Maloua e Esperança Muongueno, e o Casal Pastor João Muxito apadrinhou os nubentes Yamvua Manuel e Madalena Calucua e o ancião Carlos Mucuta Santos abençoou os casamentos sob animação dos grupos corais do Belém, Nova Jerusalém e El-shadday.

Para o aumento de obreiros no Ministério surgiram estes casamentos, mas Yamvua Manuel perdeu a oportunidade por oportunismo e rebelião que lhe eram característicos. Em 06 de agosto de 2001, se juntou a nós, o casal Evangelista Augusto Muatunda Joaquim, transferido do Belém por incompatibilidade de funções e em 23 de setembro de 2001, no Dundo, nas primeiras consagrações organizadas pelo o Ministério da Lunda Norte, ordenou-se para o Ministério de Evangelista, Ramos Maloua e ao diaconato, Raul João Salente, Domingas Lologe Joaquim, Fessa Quinta Muxito e Musseno Isabel Isaac Santos.

Nesta data (23/09/2001), a nível da província da Lunda Norte, também foram consagrados a como pastores, Tito Magalhães, Henrique Kussanika, Estani da Fé, Luís Cavambo, Silas Tembo, Songa Nzila Bomaxi e João Perreira Kuka Wa Nzambi; a evangelistas, Abreu Muringue, Adriano Muandongá, Alfredo Macuita, Domingos Pinto, João Gomes Curimaia, José Agostinho, José Carima, Manuel Félix Sacunga, Mateus Caxala, Mateus César, Mateus Sanjevo Dilo, Paulo Geraldo, Pedro Cauaia Teó, Bento André Francisco,; como anciãos, António Carlos e João Mariamba e para o diaconato: Éxodo Kavulamine, José Mulumba, Samba Sónico, Teresa de Fátima José Domingos, Mima Filipe Cachoco, Marcelina Nauge Chicolela, Rosa Capinga Muquendi, Domingas Isaac, Madalena Sonico, entre outras.

Do nada à provisão das infraestruturas: um pedreiro desconhecido constroe o primeiro Templo evangélico no Calonda.

No deserto, Deus pediu ao povo de Israel contribuir e construir o tabernáculo, santuário e habitação do Altíssimo.

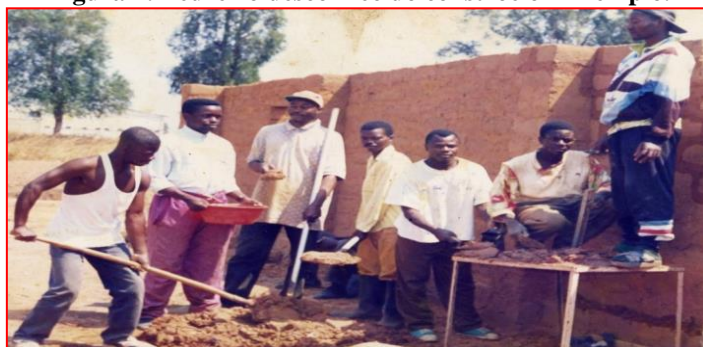
ENTÃO falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, que me tragam uma oferta alçada; de todo o homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada. E esta é a oferta alçada que recebereis deles: ouro, e prata, e cobre, E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabras, E peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia, Azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção, e especiarias para o incenso, Pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral. E me farão um santuário, e habitarei no meio deles. Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus pertences, assim mesmo o fareis. (ÊXODO 25: 1 – 9– OLIVEIRA, M.R., 2010).

O entendimento do texto acima permitiu que, no dia 10 de julho de 1997, os irmãos abaixo decidissem fazer a primeira contribuição pessoal para construção do templo, santuário de Deus no meu do povo (100kzs/cada crente): *Carlos Mucuta Santos (pastor), João Manuel Manongo (ancião), Albertina dos Santos Castelo, Alex Muangala, Americano Nguelengue (Zezé Domingos), Anastácio Mambo, António Manuel, Bela Maria, Benjamim Mbuya Salufuma, Casimiro Ucauenhi, Chiseke Alberto, Conceição Chabuie, Constantino Domingos, Cristina Nzumba, Domingas Francisca, Fernando Mechac (Nando), Ferreira Mário Carlito, Gloria Patrícia, João Muafunga, Joaquim Abreu, Joaquina Mussendeca, José Chiquembelessa, Leonora Marques, Lindo Camuenhi, Lunfankenda Emília, Macuta Paulo, Madalena Chiulo (diaconisa), Madalena Imina, Mbassi-A-Nzambi Emanuel, Manuel Figueiredo, Maria Waquemba, Mateus Chibi, Matuca Cândida, Maurício Fernando Kulutwe, Mawete Macuta, Muafeio Cuchama, Muatreza Chinuca (diaconisa), Muteba Yamvua (pastor), Njilani Mafefe, Nketani Júlia, Panxa Mutambuleno, Paulina Pezo, Ramos Maloua (pastor), Rocha Salomão, Susana Yotana, Verónica Madalena, Xavier Cachongo e Xeme Muambaca (MUCUTA,C.M., 2009).*

Com o dinheiro arrecadado e considerando que ia terminando o aluguer da casa inacabada que nos servia do local dos cultos, menosprezamos a insuficiência do dinheiro contribuído e a perseguição moral de pessoas descrentes, a nossa fé falou mais alto e decidimos erguer o maior Templo evangélico de Calonda entre os meses de Julho a Setembro de 1997.

Um arquitecto desconhecido apareceu na hora, marcou os alicerces, ergueu as paredes e desapareceu sem cobrar nada, pois foi embora, no dia em que, orientei que se assentasse com ele para acertos sobre o pagamento, e não chegamos a conhecer o nome dele nem a igreja em que ele pertencia, só se sabe que foi um senhor que vendia na praça. Foi a provisão de Deus. Louvado seja Deus.

Figura 1: Pedreiro desconhecido constroe o 1º Templo.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

A linguagem de Deus: Tudo constitui o Exército do Senhor.

Deus faz e fala o que quer e como quer, e o missionário obedece a vontade de Deus confiante. Deus provou a nossa fé usando as chuvas de 02 de abril de 2001, que destruíram por completo o grande templo construído e ferindo gravemente as irmãs Nguize Salomão Yamvua e Munda Gabriel Lotina, que na altura das enchuradas, encontravam-se na aula de alfabetização no templo.

Figura 2: Escombros do Templo destruído pelas chuvas.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

O incidente (desastre) esvaziou o cofre da igreja. O tratamento das duas irmãs feridas ficou a responsabilidade da igreja. As famílias das irmãs feridas incentivadas pelas pessoas descrentes insurgiram-se contra a igreja, mas Deus soube conservar-nos e conseguimos, ao mesmo tempo, tratar as questões da projecção da nova construção em definitiva e o tratamento caro das ferrimentas das irmãs.

Aprendi que, nem toda desgraça é de proveniência maligna; teu Deus aceita que sofras algum agravo para sua glória e depois de sofrê-lo, venha a ser objecto do seu testemunho pessoal da grandeza do teu Deus. Deus permitiu a destruição do templo em adobes de pouca duração para incentivar construir um templo em definitivo, tornando verdadeira as palavras de Tiago 1:2-4:

Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma. (TIAGO 1:2-4 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

O incidente provocou na grande maioria de crentes a fé e dependência total a Deus que tudo pode. E, para manter o equilíbrio emocional dos membros, criamos os Sectores de Senhoras, de Jovens, da Escola Bíblica Dominical, das Finanças, de Missões

e da Educação Cristã. E, hoje, nos orgulhamos do património humano, material, intelectual, espiritual e social que Deus nos tem dado, a partir dos grupos criados e organizados.

O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes. Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que está contigo; porque este negócio é mui difícil para ti; tu só não o podes fazer. Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será contigo. Sê tu pelo povo diante de Deus, e leva tu as causas a Deus; E declara-lhes os estatutos e as leis, e faze-lhes saber o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer. E tu dentre todo o povo procura homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que odeiem a avareza; e põe-nos sobre eles por maiores de mil, maiores de cem, maiores de cinquenta, e maiores de dez; Para que julguem este povo em todo o tempo; e seja que todo o negócio grave tragam a ti, mas todo o negócio pequeno eles o julguem; assim a ti mesmo te aliviarás da carga, e eles a levarão contigo. Se isto fizeres, e Deus to mandar, poderás então subsistir; assim também todo este povo em paz irá ao seu lugar. E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto tinha dito; E escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo; maiores de mil, maiores de cem, maiores de cinquenta e maiores de dez. E eles julgaram o povo em todo o tempo; o negócio árduo, trouxeram a Moisés, e todo o negócio pequeno julgaram eles. (ÉXODO 18. 17-26 – OLIVEIRA, M.R., 2010)

O Sector da Escola Dominical sendo o viveiro da Igreja, nutrimo-lá e produziu muitos obreiros, entre eles, José Isaac Yamvua Muteba, Lóide Ana Teresa Santos, Billy Graham Emanuel Santos, Profeta Isaias Augusto, Preciosa Augusta Calumbo Santos, Isabel Londa Muatunda, Holden Mucuta Santos, Telma Urineia Augusto Cheni e Vivalda Madalena Muatunda que cooperam em vários Sectores da Igreja do Dundo.

O Sector de Círculo de Oração de Senhoras produziu muitos das actuais diaconisas da ADP - Ministério El-shadday - Dundo, nomeadamente, Musseno Isabel Isaac Santos, Sofia Camanda, Madalena Chiulo, Esperança Muongueno Ramos, Isabel Fernando Maito, Maria Sapalo, Teresa Chijica, Domingas Madalena Lologe Joaquim, Nguize Salomão Yamvua, Azita Constantino, Sonhi Nguabi e Sonhi Machifi.

Do Sector da Juventude, braço forte na evangelização, surgiram jovens com talentos espirituais, morais, intelectuais e teológicas que servem como evangelistas na ADP – Ministério El-Shadday – Dundo, nomeadamente, Tiago Lufuma Raimundo, Luembe Kavumbi Santos, Muzequeno Muazunga (Minguito), Ngunza Rubén, entre muitos.

As reflexões em torno do incidente, leva à três considerações necessárias para o crescimento da obra missionária e do ministério, em áreas extremamente comerciais. Calonda era já um centro comercial e de garimpo de diamantes com facilidade de se ganhar dinheiro (uns conseguiam muito dinheiro pela primeira vez na vida), o uso de bebidas alcoólicas era moda, o fluxo de pessoas era enorme, daí muita desordem e ilusão, muita insubordinação e rebeldia até as autoridades constituídas.

Três marcas comportamentais auxiliam no crescimento qualitativo e quantitativo de uma igreja comprometida com o “IDE” do Senhor Jesus nos evangelhos:

Primeiro: Líder sério nos assuntos ligados ao dinheiro. Muitos membros tentavam incluir-me nos seus negócios, ora para lhes guardar fundos, ora fazer-me sócio nos seus capitais, mas não cedi e granjeie muito respeito deles. As ofertas e os dízimos devem ser ensinados e geridos de acordo a Bíblia, sob orientação direita do Espírito Santo. Quando a liderança da igreja é respeitada pela sociedade, a igreja cresce em número.

Segundo: Seriedade nas orações e exposição do evangelho puro. Mais orações, mais aproximação a Deus e quem se aproxima de Deus recebe os pedidos. O evangelho é vida que as pessoas precisam. Geralmente, para fins de lucros fáceis, as pessoas diluem o evangelho de Cristo; pregação séria garante respeito e honra. Se a liderança da igreja é espiritual e responsável, a igreja cresce em qualidade.

Terceiro: Cuidado com os assuntos ligados ao sexo oposto. Muitas mulheres veem no servo de Deus, alguém com possibilidades materiais permanentes, daí, muitas tentações, aliciamentos e seduções. Quem se cuida disto, conserva a unção e granjeia respeito e honra. A unção fará milagre e trará gente na igreja. Felizes são as igrejas que têm líderes /missionários sérios nos assuntos ligados ao dinheiro, sérios nas orações e exposição do evangelho puro e cuidadosos nos assuntos ligados ao sexo oposto.

Primeiro Templo em definitivo e primeira administração.

Aos 11 de Janeiro de 2001, começamos os trabalhos de construção do Templo em definitivo no Calonda com abertura dos cabocos e fixação dos pilares de ferros num momento difícil financeiramente falando, sem possibilidade de obter brita e pedras através de uma empresa.

Aqui, o engajamento de todos os membros de El-Shadday foi um facto inesquecível.

Vi, membros transportar pedras, areia, cascalho e água na cabeça, sem considerar o nível social que cada um possuía. Não compramos as pedras para os fundamentos, pois

os próprios membros por lá as transportavam das baixas do Cambau para o local de construção.

As Contribuições de todos os irmãos foram determinantes e o Pastor Vicente Biaia (amigo), Roberto Mununga, Maurício Fernando, Ndala Ndongji e Americano Nguelengue foram os grandes patrocinadores daquele momento, para o levantamento do tal monstro (o Templo do Calonda). Deus os recompensará.

Nossas lembranças vão para o senhor chamado CUBANO, afecto ao projecto agrícola Mandioca - Calonda na altura, este deu-nos ajuda para encontrarmos ferros que aguentaram toda a construção. O senhor Francisco Muamuaco (meu amigo) foi o arquitecto e o senhor Martins foi o pedreiro. Nossos agradecimentos.

A parede frontal do lado direito do Templo do Calonda para quem entra, batizou-se com o nome de pastor Vicente por ser este, o primeiro crente a contribuir os blocos com os quais se ergueu a mesma parede.

Não tendo como conseguir a brita para o arranque dos trabalhos, numa manhã, após uma noite de oração, decidi ir falar com o Director do Projecto Camafuca. Não conhecia o senhor, nunca tivera eu estado na mina do Camafuca, havia vários postos de controlo de policiais mineiras impossibilitando o acesso a mina. Atrépido, chamei o evangelista Muteba Yamvua e saí sem perguntar direcção de entrada e chegamos ao projecto Camafuca, falei com o Director, que não hesitou e no dia seguinte, pela tarde, estava a Empresa descarregando brita na Igreja, deixando a população toda atónita. Só Deus sabe como obtivemos esta brita para sua obra naqueles dias.

Quatro anos depois, atingimos um número de Obreiros, Cooperadores, Departamentos, Congregações no Calonda II, Muandungue e Lucapa; assim, a Igreja de Calonda assumiu o papel da Igreja Matrix, necessitando-se organizar a administração e regulamentar o funcionamento da mesma.

É assim que, no dia 10 de novembro de 2001, aprovamos o Regulamento Interno e legitimamos as Estruturas Funcionais da Igreja, desde a Directoria da Sede (hoje Ministério), das Subcongregações, e até os Departamentos como seguinte:

Directoria da Sede.

1. Pastor Presidente: Reverendo Carlos Mucuta Santos
2. Pastor Assistente: Pastor Augusto Muatunda Joaquim
3. Secretário: Cooperador Ramos Maloua
4. Tesoureiro: Cooperador João Manuel Manongo
5. Presidente de Jovens: Evangelista Muteba Yamvua

Regulamento Interno: Conjunto de Normas e Regras de boa convivência (atualizáveis) entre os membros do Ministério El-shadday e não só. Não está acima da Bíblia, mas ninguém do Ministério El-shadday está acima dele.

Os Grupos Corais ficaram organizados como seguinte: Coral Ebenézer: Jovens masculinos. Os primeiros dirigentes foram: Yamvua Manuel, Xavier Cachongo, Chimunga Cuchidi. Grupo Coral A voz Pentecostal: Jovens femininas. Primeiras dirigentes: Musseno Isabel Santos, Teresa Mussua e Mujinga Mualejima. Grupo Coral A voz de Jesus: Crianças da Escola dominical. Primeiros Dirigentes: Augusto Chimuangueno, José Isaac Yamvua e Benedito Graça Augusto. Grupo Coral A vinda do Senhor: Senhoras do Circulo de oração de Senhoras. Primeiras dirigentes: Aninha Anita, Kaji Kujikuenhi e Sonhi Ngwabi.

Criamos também os seguintes Departamentos: Departamento da Sociedade de Senhoras: Primeira organização: Sonhi Machifi (líder), Musseno Isabel Isaac Santos (vice-líder), Anhesse Kitoco (secretária) e Cristina Paciência (tesoureira). Departamento do Protocolo e Visitação: Primeiros dirigentes: João Manuel Manongo, Raul João Salente, Esperança Camambo. Departamento da Juventude: Primeiros dirigentes: Yamvua Muteba, Maurício Fernando, Tiago Lufuma Muaunengo Raimundo e o Departamento da Escola Bíblica Dominical: Primeiros dirigentes: Rev. Carlos Santos, Venâncio Sudissa.

Foram ainda criados os seguintes Primeiros Grupos de Trabalho: Grupo de protocolo: Alice Francisca, Anastácio Mambo, Conceição Margarida, Esperança Camambo, Leonora Marques, Lindo Camuenhi Maxinhi, Raul João Salente, Segunda Joana. Grupo de limpeza: Bela Francisca Muamuaco, Luísa Adonaite, Maria Chinguinheca, Matuca Cândida e Palmira Muyambisseno (diaconisa). Grupo de apoio: Americano Nguelengue, Angelina Alberto, Eduardo Boze, Macuta Paulo (diácono), Maurício Fernando Kulutwe, Mbassi-a-Nzambi Emanuel (pastor), Ndala Ndongji e Songa Paulo João. Grupo de intercessão: Bela Francisca, Conceição Margarida, Cristina Paciência (cooperadora), Esperança Camambo, Isaac Alegria (pastor na Assembleia Cristã Calonda), Katy Joana, Leonora Marques, Lindo Camuenhi, Mavakala Nelson (cooperador), Musseno Isabel Isaac Santos (diaconisa), Nando Mechac, Nguize Salomão Yamvua (diaconisa), Ramos Maloua (pastor).

Obs. Toda a administração era feita em manuscrito, até que uma máquina de escrever, modelo Olivetti Linca 98, nº 363821, estilo QWERTYUIOP foi comprada aos 10 de Janeiro de 2003.

Parece não, mas a organização administrativa tem domínio sobre a organização espiritual. Uma igreja bem estruturada administrativamente passa a ser a mais produtiva espiritualmente. O administrativo sabe quando o gráfico de acções da igreja ascende ou declina. Organizemos a igreja de Cristo, pois o próprio nosso Deus é Deus de ordem. Deus é organizado, importa que a igreja seja organizada. A hierarquização do funcionamento da igreja promove respeito e crescimento harmonioso do corpo de Cristo, que é a sua igreja.

A organização hierarquizada, ou seja, El-shadday organizada, esquematizada e escalonada, leva-nos as expressões primeiro culto, primeiro batismo por imersão, primeiro casamento, primeira nomeação de cooperadores, primeiros obreiros ordenados, primeiras subcongregações abertas para mostrar a pequenez do grão do evangelho semeado no Calonda, que hoje, se firma como um Ministério entre os 10 ministérios locais da Lunda Norte e um dos cerca de 90 Ministérios da Assembleia de Deus Pentecostal de Angola.

Hoje, nos orgulhamos do património humano, material, intelectual, espiritual e social que Deus nos tem dado, mas lembrar-se sempre os caminhos pelos quais Deus nos fez passar com a sua dextra, para aqui chegarmos, nos fortifica e anima.

É preciso semear com fé na obra de Deus. Acreditar que Deus pode. Haverá crescimento no El-shadday se o primeiro é seguido pelo segundo, o segundo pelo terceiro e este pelo quarto e assim por diante. Deve todo membro do El-shadday avaliar a actividade passada para fortificar-se no presente.

Olhemos no passado da nossa história com olho de experiência e o futuro com fé optimista, deixando de iludir-se e dormir na sombra dos feitos do passado, pois Deus precisa que trabalhemos por Ele, muito mais, enquanto é dia.

Nenhum filho do El-shadday deve se acomodar com o primeiro, deve a todo custo lograr o segundo, isto é, fez pela primeira vez, faça de novo pela segunda e terceira vez.

Os sectores como Escola Dominical, Mocidade, Missões e organização de Círculo de Oração de Senhoras precisam mesmo do homem cooperante e activo. Cooperar é ajudar, é auxiliar, é contribuir na tarefa de evangelizar e ganhar almas para Cristo, isto ao lado de um servo de Deus. O homem de Deus será capaz de tudo dependendo da unção de Deus sobre ele e o cooperador que Deus coloca ao seu lado.

O Sector de Círculo de Oração de Senhoras nos preocupa em todo o Ministério, queira Deus ajudar-nos e a mulher do El-shadday entender a vontade de Deus para com

elas. Há que se imprimir toda dinâmica para que este sector promova conferências, acções femininas de vultos e traga para igreja um número grande de mulheres da Lunda Norte.

O sector da Juventude deve destacar-se na evangelização, na realização de acções juvenis de grande porte, visto estarmos num século de mudanças tecnológicas, onde a juventude mundial joga um papel preponderante, e o jovem cristão não pode ficar no alheio. Os jovens do El-shadday devem formar-se secularmente e teologicamente.

Não tencionamos perder algum dos nossos membros, primeiros ou últimos. Alegria-nos um culto misto, entre os primeiros, os intermédios e os novos, pois enquanto os antigos transmitem experiências, os novos renovam as acções e Deus é glorificado na diversidade.

Há que se dar mãos aos antigos membros que se tornaram apáticos, sem forças ou com ânimos feridos. Os Novos Membros devem encontrar espaço para exercício de dons. Há que se ter o amor, respeito, honra, obediência e consideração a liderança do nosso Ministério como virtudes obrigatórios de todos Membros e não só. É Precioso Trabalhar para o Senhor Jesus Cristo, até que sejamos coroados no seu reino.

Marcas indeléveis dos nascidos no Ministério El-shadday: Persistência e unidade.

Disse Deus a Abraão, anda na minha presença e sê perfeito, e porei a minha aliança entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente (Gen. 17: 1-2 – OLIVEIRA, M.R., 2010). A aliança entre ADP - Ministério El-shadday e seus descendentes, para onde eles estejam espalhados, do louvor, da organização, dos cantos, do seu Pastor fazem sempre objecto de lembrança. Os seus verdadeiros membros nunca pensaram em abandonar a igreja e o seu Pastor, em nenhuma circunstância.

Salientar que, a marca indelével na missão em Calonda foi a forma exitosa como eram respondidas as orações, feitas pelo Grupo de Intercessão, liderado por João Banga e integrado por Albertina dos Santos Castelo, Alegria Isaac (pastor), Bela Francisca, Benvinda Mucumbi, Conceição Margarida, Cristina Paciência, Leonora Marques, Lindo Camuenhi, Tiago Lufuma Raimundo (evangelista), Musseno Isabel Isaac Santos (diaconisa), Nando Mechac, Nguize Salomão Yamvua Muteba (diaconisa) e Ramos Maloua (pastor).

Outra marca indelével é a unidade entre os membros e para não minar esta unidade, os futuros líderes da ADP - Ministério El-shadday - Dundo deverão sempre ter o cuidado de não aliarem-se com pessoas vestidas de peles de ovelhas, sendo lobos,

abstendo-se de julgar as coisas ou as pessoas pelas aparências ou ter afirmações com base tribalismo e nepotismo.

Estas marcas levaram a que, até 2009, a estrutura do Ministério El-shadday seja: Pastores: Rev. Carlos Mucuta Santos, Augusto Muatunda Joaquim, Ramos Maloua, José Pedro Magalhães, Adriano Muandong, Armindo Fidel Cazenga, Francisco Matias, Nelson Cheleca, Anciãos: Júlio Muaco, João Manuel Manongo, Félix Barroso, Evangelista: Yamvua Muteba, Manuel Felix Sacunga, Diáconos: Julião Toy, Adriano Pinto, José Chizungue, Macuta Paulo, Raul João Salente, Diaconisas: Musseno Isabel Isaac Santos, Domingas Lologe Madalena Joaquim, Nguize Salomão Muteba, Palmira Muyambissen Manongo, Muatreza Chinuca, Fessa Quinta Muxito, Chantal Natália Muaco, Angélica Matias, Ana Paula Cazenga, Angélica Quinta Muhafo Muxito, Augusta Calumbo, Antonica Fátima Sacamuenhi, Carolina Costa Barroso, Marta Muhangui Muandong, Maria Chipichica Magalhães, Maria Mussenga, Julieta Fernando e cerca de 42 Cooperadores efectivos.

As palavras do salmista, em salmo 91, o conselho dos apóstolos Tiago e Pedro sustentam a fé, o comportamento e a determinação e o consolo de verdadeiros Membros da família Ei-shadday.

Direi do SENHOR: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. Porque ele te livrará do laço do passarineiro, e da peste perniciososa. Salmo 91: 2

Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia. (HEBREUS 10:25).

Antes, santificai ao SENHOR Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós, Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo. Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal. (I PEDRO 3:15-17).

Pela segurança que a Bíblia nos permite ter, no que fizemos e acreditamos, estou certo, de que no Ministério El-shadday, estamos a levar pessoas até Cristo sem misturas. Cristo é exclusivamente único objecto da pregação do nosso púlpito. A doutrina da Assembleia de Deus pentecostal é bíblica e nela nos fundamentamos.

Reconhecemos alguns desajustamentos e incompatibilidades nos Estatutos da ADP e atuação de alguns líderes, mas é na ADP que estamos inseridos e militamos para

Cristo. Padecemos fazendo bem, mas não desistimos em fazer o bem. Não recuamos no anunciar Cristo ao mundo. Os excessos de alguns dos nossos membros não nos desviam o perfil. O Senhor Jesus Cristo conta com o nosso Ministério na salvação de muitas almas. Ao Senhor Jesus apresentaremos uma mão cheia de almas salvas, isto também é outra nossa marca. Amamos a Jesus Cristo, o SENHOR.

El-shadday menospreza Filhos Bastardos: Caso de alianças com Crentes vindos de outros Apriscos.

Deus é uno. A união é uma virtude. Mais unidos, mais fortes torna-se. A unidade deve ter raízes profundas. No entanto, El-shadday marcha bem só com Deus. Muitos crentes vindos de outros apriscos, geralmente, não terminam bem por eles mesmos. De forma breve, mostra-se alguns exemplos de crentes vindos de outros apriscos e o fim que eles tiveram.

Um dos primeiros falsos amigos é o pastor João Muxito. Deus quer unidade, a unidade com o pastor João Muxito era de muito risco. O mais velho João Muxito não era pessoa de uma palavra. Aceitava tudo com um amém sorridente, mas quando voltava e relatar qualquer acordado numa reunião ao evangelista Adriano Muandongua, retratava-se ao fechar e abrir de olho.

Aos 28 de Outubro de 2003, após uma reunião decisiva e acertiva sobre a unificação, na Nova Jerusalém, com a magna participação de seguintes servos de Deus: Pastores João Muxito, José André, Carlos Mucuta Santos, Sundumba Luzia, Augusto Muatunda Joaquim, Ancião Agostinho Nguezo e Evangelistas, Manuel Félix Sacunga, Ramos Maloua e Yamva Muteba, decidiu-se fundir as sedes Nova Jerusalém / Chibabo e Nova Aliança (Luó) na sede El-shadday (Calonda), tomando as restantes o estatuto de centros, de forma a conseguir pagar as quotas nacionais.

Aos 15 de Dezembro de 2003, 47 dias depois, a igreja do Luó retirou-se por alegada desprezo, afiliando-se na sede Belém que havia rejeitado antes. A partir de então, a estrutura da sede (hoje Ministério) El-shadday, ficou constituída da maneira seguinte: Igreja matriz: El-shadday - Calonda, Centro: Nova Jerusalém - Chibabo, subcongregações: Maranata – Calonda II, Monte Horeb - Muandungue, Cassenvo e Caita.

Lamentavelmente, o Pastor Muxito, mesmo unido no Ministério El-shadday, muitas vezes agia como congregação independente, segundo o desejo e consentimento do evangelista Adriano Muandongua, por isso, ora estava Connosco, ora com o Ministério do

Maculusso. El-shadday necessita alianças seguras, coesas, sérias, fortes e não de geração que recua para perdição, mas da que avança para a vida eterna.

Outros exemplos são, a subcongregação Siló – Aeroporto, sustentada e protegida até tornar-se Centro, mas o Pastor Muachimbinga Ngoi, não passou da cópia do falecido Pastor João Muxito. Os obreiros como o Pastor Nelson Cheleca (meu afilhado), Pastor Francisco Matias, ancião Júlio Muaco, Pastor Isaac Alegria (intercessor formado no El-shadday), Pastor Afonso Nkoy, Evangelista David Matuca, os cooperadores Yamvua Manuel, José Catambi Cangando, Rosário Magalhães, etc., são outros exemplos de filhos bastardos e um filho que dizer ser do El-shadday – Dundo e manifestar alguma inclinação em acções como deste, nunca merecerá confiança do nosso Ministério.

Por simples desacordos com o Secretariado Provincial na reunião do Lucapa, o Centro Nova Jerusalém acabou por desanexar-se a família El-shadday, afilhando-se na Nova Aliança, a subcongregação do Caita integramo-na na Sede Macedónia por razões geográficas. El-shadday marcha bem só com Deus. As alianças com outras congregações feitas ao longo do seu percurso sempre foram insucessos.

Por isso, preferimos evangelizar, ganhar para Cristo, discipular, batizar, formar e creditar para obra do Ministério. Pois, El-shadday promove seus membros. Muitos crentes afectos podem afirmar que, El-shadday deu-nos nome e El-Shadday é Nossa Casa.

Algumas Datas Marcaveis na ADPLN relacionadas direita ou indireitamente como começo da ADP Ministério El-shadday – Dundo.

1. 22/10/1989 - A Assembleia de Deus Pentecostal é implantada no Lucapa; conforme os dados dos documentos assinados pelo Pastor Fonseca Capenda.
2. 17/03/1990 - Conflito Pastor Fonseca Capenda e Irmão David Manuel Sousa, por este último ter administrado a santa ceia, não sendo Ministro consagrado e consequente entrada do Ministério do Maculusso no Lucapa (fonte: Pastor João Muxito e Fonseca Capenda).
3. 10/11/1995 - O Pastor João Muxito é unificado e integrado no Ministério do Evangelista David Manuel Sousa, através de uma reunião presidida pelo Rev. Manuel Chilima, que se deslocou de Saurimo para o Lucapa, com uma grande comitiva para efeito.

4. 14/04/1996 – Para abafar a situação dos 1800USD para transporte dos supostos bancos da igreja do Calonda, levados pelo evangelista David Manuel Sousa e que nunca vieram, são disciplinados Leonardo Mucuta e Carlos Mucuta Santos, sob pretexto de desacordo na reunião presidida pelo o Evangelista David Manuel Sousa em Calonda, o levantamento do Leonardo Mucuta em menos de duas semanas, demonstra que o objectivo era silenciar o Carlos Mucuta Santos, mas o plano de Deus não foi interrompido.

5. 06/01/1997 - O Pastor João Muxito desvincula do Ministério do Pastor David (Maculusso) para o Ministério do Huambo (Lunda Norte), porque foi maltratado pela irmã Teresa Paulo de Sousa e n outros motivos.

6. 25/01/1997 - Reunião para a abertura de Belém e El-shadday e a indicação dos irmãos Manuel Félix Sacunga e Mukanda Lola como responsáveis provisórios do Belém e El-shadday, respectivamente.

7. 28/06/1997 – Funcionam 2 Secretariados Municipais de ADP do Lucapa, um liderado pelo Pastor David Manuel Sousa, outro pelo Pastor João Muxito como Presbítero Municipal, Pastor José André, vice presbítero Municipal, Cooperadores Carlos Mucuta Santos e João Mutunda, Secretario e Tesoureiro Municipal, respectivamente.

8. 27/09/1997 - Realiza-se a chamada reunião de 7 contra 3 que elege um secretariado Municipal do Lucapa formado por Pastor David Manuel Sousa, Pastor José André, Evangelista Silvestre Neto e Pastor João Muxito, Presbítero, vice presbítero, secretario e Tesoureiro Municipal, respectivamente. Nós (Belém e El-shadday) resistimos fortemente a este, e não funcionou.

9. 23/11/1997 - Os obreiros do Ministério do Pastor David Manuel de Sousa e os Pastores João Muxito e José André deslocam-se ao Dundo, onde reúnem com o Evangelista António Luís, Representante Provincial, para acabar com Alberto Semanheni, João Mutunda e Carlos Mucuta Santos. Formam o Secretariado Provincial de seguinte forma: António Luís, António Caquele, Carlos Bernardo António e Alberto Capingala, Presbítero, Vice Presbítero, Secretário e Tesoureiro Provincial, respectivamente. Também Deus não permitiu o seu funcionamento, rompeu-se pelo documento do Pastor David Manuel Sousa ao Secretariado Geral.

10. 25/11/1997 - Reunião do 1º de Maio, no Lucapa, presidida pelo Evangelista António Luís com objectivo de arrancar a liderança da igreja ao Carlos Mucuta Santos, Alberto Semanheni e João Mutunda e consequente colocação de Ministros afectos a sede

Nova Aliança no El-shadday e Belém, como forma de silenciar as acções de construir o Ministério da Lunda Norte. Deus nos livrou dos seus dentes, saímos ilesos.

11. 17/12/1997 - O Pastor David Manuel de Sousa escreve um documento de 19 páginas para a Província com cópia a Nacional, maltratando o Rev. Daniel António e o Evangelista António Luís por este, não ter conseguido cumprir com o acordado no Dundo, em acabar com o Belém e El-shadday, assim como os seus dirigentes.

12. Novembro de 1999, cria-se o Secretariado Municipal unificado do Lucapa com seguintes Obreiros: Evangelista Silvestre Neto, Ancião João Mutunda, Evangelista Alberto Capingala e Evangelista Augusto Muatunda Joaquim, Presbítero, vice, secretário e tesoureiro Municipal, respectivamente. Daqui as posições começam a se aproximar. ...

ADP El-Shadday – Calonda até os anos 2009.

O crescimento da Igreja do Calonda justifica-se no aumento de infraestruturas, membros e obreiros. A sede (Ministério) El-shadday expandiu-se territorialmente do Calonda, Lucapa à Caita. A força evangelizadora dos membros unidos levou o evangelho nos seguintes locais: Bairro Caita, subcongregação Filadélfia (em Abril 2004) sob a liderança do cooperador Félix Barroso (ancião), por motivos geográficos, a mesma Subcongregação foi afillhada a sede Macedónia / Município do Chitato; Bairro Roque/Lucapa, congregação Maravilhas do Senhor (em Maio 2005), hoje em Centro El-shadday Lucapa, sob a liderança do evangelista Muteba Yamvua.

Aos 23 de Junho de 2007, se juntou a nós o evangelista Francisco Matias, transferido do Belém por incompatibilidade de funções e em Agosto de 2008 se juntou ainda connosco o conservo Pastor Nelson Cheleca, desvinculado do Belém.

Aos 23 de Junho de 2008, foram consagrados ao Ministério os seguintes obreiros: Anciãos: Félix Barroso e Júlio Muaco, diáconos: Julião Toy, Macuta Paulo, Adriano Pinto e José Chizungue, diaconisas: Ana Paula Cazenga, Angélica Matias, Angélica Quinta Muxito, Atónica Fátima Sacamuenhi, Augusta Calumbo, Carolina Costa Barroso, Chantal Natália Muaco, Muatreza Chinuca, Nguize Salomão Muteba e Palmira Mena Muyambisseno Manongo.

A igreja é um património de Deus, deixando Deus dirigir a sua igreja, os obstáculos protagonizados pelo diabo são vencidos. Quem milita ao lado do diabo para obstruir a obra de Deus, recebe vergonha e confusão como recompensa.

As almas ganhas para a salvação na sede El-shadday, são a nossa coroa e resposta a todos quantos se opuseram ou se opõem a existência e avanço do Ministério El-shadday.

Que Deus se lembre para o bem, o Rev. Dr. Fernando Manuel Panzo, Representante legal da Assembleia de Deus Pentecostal de Angola, in memoriam, pois percebeu a visão de Deus para a Lunda Norte. Se não fora a obediência deste humilde servo de Deus, a iluminação do Espírito Santo, sobre a igreja da Lunda Norte, El-shadday teria sido já acabado a missão, mas graças a Deus, esperamos fazer mais para o engrandecimento do nome de Jesus, na comunidade da Lunda Norte, pregando o evangelho da salvação.

Salmos 115:10 -11 “*Casa de Arão, confia no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo. Vós, os que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é o seu auxílio e o seu escudo*”. A confiança no Senhor nos tem levado até o ponto em que nos encontramos, e aconselhamos, que todos os descendentes do El-shadday sempre confiem no Senhor em todas as circunstâncias durante a nossa peregrinação neste mundo, até que Cristo venha buscar- nos e reinar com Ele.

O Ministério El-shadday é contributo de muitos filhos de Deus:

- ✓ *Servos de Deus* (que têm sido grandes conselheiros),
- ✓ *Membros* e crentes afectas ao Minisério (que não poupam esforços em tirar dos seus bolsos e dispensas o suficiente para pagar as quotas da Assembleia de Deus Pentecostal de Angola, construir templos, apoiar as deslocações ministeriais e pastorais, etc.);
- ✓ *Autoridades estabelecidas* (que em muitos casos nos têm vindos em defesa),
- ✓ *Pessoas singulares* (que em muito ou pouco dão seus pontos de vistas quando estamos em dificuldades de várias ordens).

Ministério El-shadday é: o seu Recurso Humano, suas Infraestruturas, seu Testemunho, suas Orações, seu Louvor, seus Ministros, seus Cooperadores, suas Congregações, sua Unidade e sobretudo sua Fidelidade a Cristo Jesus, Salvador da humanidade, o qual morreu como malfeitor sendo justo, mas não abriu a sua boca e da sua boca não se achou engano algum.

El-shadday é amar a Cristo e os Irmãos, pelos quais Jesus morreu. A nossa necessidade é encontrar homem, homem fiel, dedicado e cheio de compaixão para com a obra de Deus, com o qual possamos contar na tarefa de anunciar Cristo ao mundo, sem diluir o evangelho do seu amor demonstrado na sua morte expiadora na cruz do Calvário.

Perigos da Elevação: caso da acessão ao cargo de liderança provincial no Dundo.

O 30 de Outubro de 2004⁷, carrega memórias difíceis, elevação, inimizade, menosprezo, admiração, choros de alegria e tristeza. Fui eleito vice presbítero provincial da Assembleia de Deus Pentecostal da Lunda Norte, o que foi uma grande escola de aprendizagem da soberana vontade de Deus.

Experiências difíceis, agradáveis, memórias, educativas e instrutivas vividas enquanto durou este mandato tornaram-se ferramentas ministeriais da minha vida de servo. Cheguei a ser impedido de frequentar até os cultos na igreja do Dundo (Ministério Macedónia) e não havendo alternativas, a minha família e eu ficávamos em casa, sem cultivar ao longo da semana e aos domingos havendo possibilidade de transporte, deslocávamo-nos a Calonda para então cultivar. Foram momentos muito difíceis para minha fé e da minha família, pois até as crianças começavam já esquecer-se do ambiente e hinos da igreja.

Muitas orações foram feitas, para que a família não ficasse sem ouvir a palavra de Deus durante muitos dias e Deus nos respondeu de uma forma maravilhosa; pois a reunião regional de 08 de janeiro de 2011, sob o presídio do Rev. Manuel Chilima⁸ apressou a implementação do Ministério El-shadday no Dundo.

O Ministro, servo do Senhor saberá de antemão, aceitar e suportar as tribulações,

Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis. Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus; quanto a eles, é ele, sim, blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado. (I PEDRO 4.12 – 14 – OLIVEIRA, M.R., 2010).

A reunião de 08 de janeiro de 2011 teve muitos efeitos desastrosos na obra de Deus na Lunda Norte: o Ministério do Belém no Lucapa afundou-se, perdeu o seu líder e muitos membros destacados, ficando reduzido a força de uma simples congregação. O Ministério de Vem e vê no Cafunfo desvinculou-se da ADP com todas suas congregações. O Ministério de Laborne no Muxinda perdeu o seu líder e muitos dos seus membros, sendo reduzido a força de uma congregação, o Ministério do El-shadday – Nzagi dividiu-

⁷ Reunião de balanço e renovação de mandato do secretariado provincial de ADPLN.

⁸ Presbítero provincial da Lunda Sul e Regional do leste.

se dando o surgimento do Ministério Jeová Rafá; apenas o Ministério El-shadday-Dundo resistiu em toda sua estrutura e consolidou o seu estabelecimento na cidade do Dundo.

O Ministério El-shadday - Dundo tem porque crer e confiar em Deus. Ele não tem como deixar de servir ao Deus tão bom e amoroso. A forma como Deus tem-no transposto as barreiras colocadas em sua frente é maravilhosa.

A fé deve levar o Ministro, servo de Deus, a exultar com o salmista;

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?
O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei?
Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram. Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nisto confiaria. Uma coisa pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa morar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR, e inquirir no seu templo. (SALMO 27:1-4 – OLIVEIRA, M.R., 2010).

O conselho bíblico de I Coríntios capítulo 10, versículos 11 a 13 é: “Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar”.

Os cargos criados na igreja não são prioridades ministeriais ou missionárias. Em muitos casos, eles foram criados em defesa de alguma posição pecaminosa, daí a elevação aos mesmos carregar o mínimo de cuidados, ponderações e firmeza nas fiéis promessas de Deus.

Deus concede dons aos crentes para exercício do ministério e o uso incorrecto dos tais dons leva a desgraça que sofre a igreja de hoje. Granjei muitos inimigos e muita adversidade com pessoas desconhecidas por conta da elevação no cargo, mas a igreja da Lunda Norte cresceu muito e estabilizou-se durante o nosso mandato, porque não perdemos o foco da nossa chamada, ganhar almas ao Senhor.

Ocupar cargos importantes na igreja sem a verdadeira fé e confiança em Deus, é tanto prejudicial para a igreja e o ocupante do mesmo. Os que Deus levanta, ELE cuida deles, mas os colocados pela vontade humana acabam sufocando-se e o ministro do evangelho não deve perder o foco da sua chamada.

Como toda provação de Deus aos cristãos tem objectivos benéficos para a sua igreja na Terra, as decisões arbitrárias da reunião de 08 de Janeiro 2011, no Dundo,

tornaram-se numa mola impulsionadora da abertura da obra afecta ao Ministério El-shadday no Dundo. A angústia com a qual tratou-se os assuntos, nos levou a desvincular das ADPA, que aos 02 de Fevereiro de 2011, fundamos a Assembleia de Deus de Reavivamento (A.D.R.) como forma de continuar a adorar a Deus. Todos os membros e todas infraestruturas foram convertidos em ADR durante 6 meses.

Aos 17 de Agosto de 2011, o Representante legal, Rev. Dr. Fernando Manuel Panzo, convence-se que não poderia perder nas fileiras da ADP, os obreiros como Carlos Mucuta Santos, Modesto Kanoquena, João Pereira Wa Nzambi “Kuka”, João Mutunda “França”, Augusto Muatunda Joaquim e outros; convidou o Rev. Carlos Mucuta Santos e o convenceu a repensar na decisão e voltar para Assembleia de Deus Pentecostal e continuar na visão de 1992 a todo custo.

Nisto ficou acordado que, a congregação aberta no Dundo em nome de A.D.R. fosse imediatamente integrada na ADP, e assim, conseguimos ter uma obra no Dundo para que os cultos já não voltassem a ser realizados no Calonda. Acabou a nossa fome da palavra ao longo da semana. Foi preciso uma volta até A.D.R. para se conseguir implementar o Ministério El-shadday no Dundo. Louvado seja Deus.

Havia uma barreira muito grande para implementar o ministério El-shadday no Dundo. O Estatuto e a Constituição da Assembleia de Deus Pentecostal rezam distanciar as igrejas a 1000 metros, e aparentemente, no Dundo, já não havia espaço para outro Ministério de ADP. Estarmos no Dundo sem igreja, era satisfação de outra parte, não frequentar a igreja, era perda de valor cristão por nossa parte, Deus colocou debaixo dos nossos pés uma mola com nome ADR, cuja energia elástica, fez-nos pular até o bairro Caxinde, nas mediações da Sonangol, por detras do banco Millenium, e alí cantar aleluia.

Na ADR como denominação, mas, não aceitei trocar o nome da congregação, pois o nome El-shadday é uma marca do poder de Deus Altíssimo. Confessar que os seis meses da vigiência da Assembleia de Deus de Reavivamento (A.D.R), o título de Representante legal, não chegou a tocar o meu coração de nenhuma maneira, pois em nenhum momento me alegrei abandonar a visão tida desde 1992. Mas alguma acalmia vinha no fundo do coração ao pegar na Bíblia, pois não me havia desviado dela e aí sentia que Deus faria algo melhor para o desenvolvimento do meu ministério.

Os conselhos do Representante Legal foram mais fortes e encorajadores e sob a unção do Espírito Santo, profetizou: «Pastor Santos vai trabalhar, você é Pastor

Presidente, ninguém te toque». E respondi «Amén» e terminou a reunião. Apreendi mais uma lição de fidelidade de Deus em suas promessas.

Missionação no Município do Chitato: Começo do Ministério da Sede El-Shadday na cidade do Dundo.

08 de Setembro de 2011 marca o início da obra do Ministério El-shadday no Dundo com a transferência da directoria da sede do Calonda para o Dundo e a extinção de A.D.R. No domingo, 11 de setembro de 2011, realizou-se o primeiro culto de ADP El-shadday no Dundo, numa barraca feita para o efeito.

Figura 3. Baraca -1º local de cultos no Dundo



Fonte: Arquivo pessoal do autor 1

O culto de abertura da obra no Dundo, para além dos Ministros do Evangelho vindo do Calonda, o Pastor Augusto Muatunda Joaquim e o Evangelista Muteba Yamvua; ao Casal pastoral, Rev. Carlos Mucuta Santos e a diaconisa Musseno Isabel Isaac Santos se juntaram os primeiros 25 crentes ganhos e convertidos a Cristo no Dundo, nomeadamente, Albertina Esperança, Augusta Segunda, Augusto Mutambuleno Muacavula, Benvinda Catengo Santos, Bibicha Mucuta Santos, Billy Graham Emanuel Santos, Camassa Cristina Santos, Camassa Jorgina, Cecília Adriano Xavier, Chijica Teresa, Cláudio Sonhi Augusto Cheni, Domingas Mbaka, Eusébia Agostinho Cauena, Loide Ana Teresa Santos, Lúcia Txitxi Júlia, Luembe Kavumbi Santos (evangelista), Maria Sapalo, Mimoso Cristina Itondo, Pedrito Muaco Lamba (Siloy), Rogério Mudiquita Santos, Rosa João, Sexta Sandra e Solina Chacuanda Isaac.

E até o mês de Novembro de 2011, se juntaram ao grupo: Afonso Rodrigues Sacassapa, Albertina Muassua, Argentina Lima Massueca, Arlinda da Piedade Albertina, Dr. Ernesto Jaime Panzo, Eduarda Ilembejeka, Elisabeth Paula Vanducha Domingos, Fernando Jorge, Francisco Mateus, Iroivo, Isabel Chipa, Isabel Muhota, Liliana Júlia Macuilo, Luísa Adonaite, Macuilo Candala, Miséria Andresa Macuilo, Palmira Augusta Muari, Rosário Magalhães e Teresa Capinga José.

Daqui começa a se cumprir Actos 2:27 - Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar. A evangelização começou a ganhar sustentabilidade, nascia nos membros o sentimento de alguma responsabilidade cristã. Os cultos começaram a ganhar interesse do público, pois em cada culto já aparecia pessoas novas, convidadas ou não. Tornou-se notável a acção do Espírito Santo movendo-se nos cultos para salvação de muitos. E, no domingo, 15 de Janeiro de 2012, funcionou a primeira Escola Bíblica Dominical no Dundo, tendo na altura 37 alunos matriculados.

Sendo a evangelização da Lunda Norte e do Dundo em particular, um dos objectivos principais da existência do Ministério El-shadday no Dundo, mesmo pregando num ambiente realmente difícil, onde os adversários se multiplicam e procuram a todo custo obstruir o avanço do Ministério, não nos distraímos com a luxúria deste mundo, mas oramos até encontrar homens fiéis, dedicados e cheios de compaixão para com a obra e conseguimos realizar a empreitada.

E os batismos nas águas que são actos públicos através dos quais as pessoas manifestam perante o mundo, a decisão íntima de aceitar o Senhor Jesus, como único e suficiente Senhor e Salvador das suas almas, e também, os actos através dos quais a igreja apresenta ao mundo, os frutos do evangelho pregado às almas carentes e perdidas, mas que agora são libertas e salvas e pertencem ao Senhor Jesus Cristo (NEMUEL at al, 1987), realizados no Dundo, demonstram a afirmação do parágrafo anterior.

Aos 05 de Maio de 2012, batizaram-se por imersão: Argentina Lima Massueca, Arlinda da Piedade Albertina, Cecília Adriano Xavier, Elisabeth Paula Vanducha Domingos, Eufrosina Joaninha, Liliana Júlia Macuilo, Miséria Andresa Macuilo, Palmira Augusta Muari, Pedrito Muaco Lamba, Solina Chacuanda Isaac, Teresa Capinga José e Vivalda Madalena Augusto Muatunda, este é o primeiro acto de batismo nas águas realizados como resultado da missionação na cidade do Dundo.

E, em 10 de Agosto de 2013, por imersão batizaram-se em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo os seguintes irmãos: Ana Teresa António, André Rúben

Agostinho, Angélica Quinda, Arsenha Augusto Cheni, Coragem Antónia Paula, Cristina Augusta Itondo, Florinda Zeca, Helena Jorgina, Ilsa Marlúce Adriana, Ivo Monteiro Guilherme, João Viera, José Isaac Yamvua Muteba, Lóide Ana Teresa Santos, Luísa Cassemene, Nelson Osvaldo (evangelista), Paciência Sofia Chingussa e foram recebidos por aclamação: Sofia Mujinga, Graça Muali Agostinho Muteba e Domingos Samuendo do Centro do Dundo.

E os Centros El-shadday Calonda e Lucapa trouxeram para o Dundo, afim de serem também batizados os seguintes irmãos: Carla da Glória Lurdes, Daniel Capata, Esmeralda Zeca Samiasso, Jesus Francisco, Maxingo Matuca, Moisés Nelson, Mónica Calumbo, Nama Makose, Paulo Charles Seba e Teresa Joia, afectos a igreja do Calonda e Armando de Fátima Francisco, Augusto Domingos, Caio Caumba Constantino Eduardo, Diamantino Macumo, Gildo Malange Esteves, Paciência Susana, Puto Rúben e Verónica Augusta afectos ao centro El-shadday Lucapa.

Figura 4. Batismo da Loide Ana Teresa Santos e José Isaac Muteba



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

O Ministro do evangelho é animado sabendo que todo o começo é difícil e trabalhoso. Numa das reuniões com o Representante legal, in memorium (Rev. Fernando Manuel Panzo), na igreja do Camatundo, alguém lançou-nos uma piada nestes termos: “vêm pessoas numa barraca e dizem templo sede”. Não conseguimos responder a esta provocação, pois nós estávamos numa barraca de chapas, era verdade, mas não era nosso fim, pois pelo trabalho e fé, Deus respondeu a tal provocação com o levantamento de uma construção em definitivo na ex-lixreira do bairro Caxinde em 01 de agosto de 2012.

Crendo em Deus, projectou-se construir para o Senhor um grande templo moderno na área do Samacaca e acreditou-se que Deus o faria por nós. Se da lixeira do Caxinde se podia sentar e louvar ao Senhor, nada nos poderia tirar a fé de que no Samacaca nascesse um templo digno da grandeza e excelência do nosso Deus.

Para dar alguma consistência aos trabalhos ao nível do Dundo, em 10 de Janeiro de 2012, o Rev. Carlos Mucuta Santos credenciou Luembe Kavumbi Santos (evangelista), Augusto Mutambuleno Muacavula e Afonso Rodrigues Sacassapa como primeiros cooperadores oficiais da igreja do Dundo.

E, em 05 de Janeiro de 2014, foram credenciados como cooperadores: Tiago Lufuma Raimundo – Secretário-geral, José Capuepue – Tesoureiro geral, Augusto Mutambuleno Muacavula – Presidente de jovens, Nelson Osvaldo - Presidente do protocolo, Nando Muapimbi - Líder da Evangelização, Francisco Mateus - Presidente de apoio, Afonso Rodrigues Sacassapa - Secretário adjunto, Luembe Kavumbi Santos - secretário executivo, Cassongo Sebastião - Tesoureiro adjunto, Macuilo Candala - conselheiro, Rosário Magalhães - conselheiro, Diaconisa Isabel Santos – Líder do Círculo de oração de senhoras.

Para fim de dinamização do trabalho e actualizar o quadro do pessoal, já que o processo administrativo é dinâmico, em 04 de Janeiro de 2016, a responsabilidade de direcção de Departamentos foi confiada a seguintes Cooperadores:

Departamento da Juventude: (Augusto Muacavula - presidente, José Isaac Yamvua Muteba - Secretário).

Departamento de Sociedade de Senhoras: (Isabel Fernandes Maito - Líder, Madalena Chissua – vice líder, Maria Sapalo - secretária, Isabel Francisco e Isabel Chipa – tesoureiro e tesoureiro adjunta, respectivamente).

Departamento de Intercessão e evangelização: (Coop. Afonso Nkoy, José Eduardo e Ana Teresa António).

Secretaria geral: (Dr. Nelson Osvaldo e Pedrito Chitoco).

Tesouraria geral: (Cassongo Sebastião e Paulo Chibuabua).

Departamento do Protocolo: (José Catambi, Pedro Mucaba Belinda, Miji Chinguinheca).

Departamento do Património (Luembe Kavumbi Santos, Leão Miranda).

Departamento de Homens de Negócios e apoio (Franklin Moreira Moreno e Ricol Chissola Mutondeno).

Departamento de Relações públicas e Cooperação: (Tiago Lufuma Raimundo).

Confiar trabalho a outras pessoas idóneas é de Deus, isto permite também dar possibilidade aos novos membros e ajuda o líder a desfazer-se de tendências unitárias e

separatistas no tratamento dos assuntos entre os membros dentro da igreja, promovendo assim a unidade e desenvolvimento de todos membros.

Já, aos 10 de Maio de 2014, batizaram-se: Migi Chinguinheca Muta, Camassa Cristina Santos, Bibisha Mucuta Santos, Mônica Beatriz Quelucha, Guerra Filipe Txambie, Mima Mujinga, José Matxitxi, Ana Maria Santa, Maria Quinta, Franklin Moreira Moreno e Tomé Domingos Santiago e por aclamação, recebeu-se a irmã Catonde Canhengue.

A evangelização das Nações e o Dundo em particular é um desafio missionário. A oração missionária ao Eterno e Senhor da igreja é o envio de homens dispostos para servir, aqueles cujos corações se comovem pelas almas perdidas, aqueles cuja esperança é levar pelo menos uma alma por dia ou mesmo por semana ao Senhor Jesus Cristo, pois o dia do Senhor a passos largos se aproxima (PANZO, F.M., 2006).

Primeira Casa de Oração do Ministério El-Shadday no Dundo.

Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos. Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei, e serei glorificado, diz o SENHOR (AGEU 1:7- 8- OLIVEIRA, M.R., 2010).

Em Junho de 2012, Deus fez-nos graça que o dono do terreno que alugávamos decidiu vender-nos uma parte do seu terreno por 3000 USD (três mil dólares americanos) e no mês de Julho de 2012, decidimos construir um templo em definitivo, cujo os alicerces foram lançadas na primeira semana de Agosto de 2012.

Deus fez-nos graça que o trabalho de construção foi tão rápido que pode: 2 semanas no fabrico de blocos, 2 semanas no lançamento dos alicerces, 2 semanas no levantamento das paredes e duas semanas na cobertura do teto.

. Afirmar que a construção deste templo foi um engajamento pessoal do Pastor Presidente, dispondo recursos financeiros próprios, menosprezando um pouco o sustento da família, tudo para que o nome do Senhor Jesus fosse glorificado. Do lugar que servia de lixeira do bairro Caxinde, nasceu o Templo para adoração ao grande Deus e criador.

Numa das reuniões com o Representante legal na igreja do Camatundo, alguém lançou-nos uma piada nestes termos: “vêm pessoas numa barraca e dizem templo sede”. Não conseguimos responder a esta provocação, pois nós estávamos numa barraca de chapas, era verdade, mas não era nosso fim e Deus respondeu a tal provocação com o levantamento desta construção em definitivo .

Crendo em Deus, projectou-se construir para o Senhor um grande templo moderno na área do Samacaca e acreditou-se que Deus o faria por nós. Se da lixeira do Caxinde se podia sentar e louvar ao Senhor, nada nos poderia tirar a fé de que no Samacaca nascesse um templo digno da grandeza e excelência do nosso Deus.

Salomão construiu o templo ao Senhor, muitos grandes servos de Deus Altíssimo têm construído templos para adoração ao Eterno Deus através dos séculos e continentes. Em Angola está se erguer templos para o Senhor, que impediria os membros de El-shadday contribuir para o grande projecto de Deus na construção do templo no Dundo? Onde se tornam verdadeira as palavras de Ageu 2:9: “a glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos”.

Em Março de 2014 foram adquiridos os primeiros instrumentos musicais modernos da igreja num patrocínio exclusivo do pastor presidente. (Bateria completo, Teclado, 1viola baixo, 1 viola solo, 10 micros, 2 colunas, diversos acessórios).

Membros e Crentes do Dundo em Setembro de 2014.

Rev. Carlos Mucuta Santos, Diaconisa Musseno Isabel Isaac Santos, Pr. Augusto Muatunda Joaquim, Diaconisa Domingas Madalena Lolage Joaquim, coop. Tiago Lufuma, coop. José Capuepue, coop. Sebastião Cassongo, coop. Augusto Mutambuleno Muacavula, coop. Luembe Kavumbi Santos (evangelista), Lóide Ana Teresa Santos, José Isaac Yamvua, coop. Nelson Osvaldo (evangelista), coop. Dra. Marisa Laboche, Dr. Ernesto Jaime Panzo, Teresa Capinga, Billy Graham Emanuel Santos, Luiamba Gabriel, Cristina Calelessa, Benvinda Catengo Santos, Camassa Cristina Santos, Jorgina Camassa, Vivalda Madalena Joaquim, Rosário Magalhães, coop. Maria Sapalo, Albertina Chalumuna, Tássia Évora, coop. Isabel Fernandes Maito, Isabel Francisco, Chijica Teresa, Elisabeth Vanducha Domingos, Isabel Chipa, José Agostinho Chipa, coop. Macuilo Candala, Sarive Miúdo Calelessa, Filipe Guerra, Teresa António (Teté), Nancy Evalina, Bibisha Mucuta Santos, Maria Camena, Ana Maria Santa, Maria Linda, Pedro Anicet, Henrique Mutaleno Candala, Albertina Angélica Mucuta Kussu, Luísa Maravilha, Benedito Dilo Almeida (Benilson), Catonde Canhengue, Mônica Beatriz Quelucha, Mima Mujinga, José Matxitxi, Maria Quinta, Franklin Moreira Moreno, Tomé Domingos Santiago, Miji Chinguinheca Muta, Paciência Sofia Chingussa, João Viera, André Rúben Agostinho, Angélica Quinda, Arsenha Augusto Cheni, Coragem Antónia Paula, Arlinda da Piedade Albertina, Argentina Lima Massueca, Solina Chacuanda Isaac,

Palmira Augusta Muari, Sexta Sandra (Siloy), Rogério Mudiquita Santos, Pedrito Muaco Lamba (Siloy).

Os factos históricos são memoriais, inalteráveis, e devem ser contados como aconteceram. Ninguém pode se envergonhar da história, por mais negativa que seja. De setembro 2011 a setembro 2014 decorreram 3 anos preciosos, daí julgarmos não se atingir a meta preconizada em termos de evangelização.

De quem é a falha? Porque não foram atingidos pelo menos 200 pessoas? El-shadday não cresceu como esperado. Há que se mudar as políticas de direcção e encontrar o homem dedicado e com visão auxiliadora é uma das soluções.

A evangelização do Dundo deve sair no esfriamento e timidez dos acontecimentos que se deram na sua origem para o alcance de almas que permaneçam na igreja. Deus espera muito do Ministério El-shadday e nenhuma desculpa será diante dele aceite.

Para resolver o problema de estagnação no campo da evangelização como referida no parágrafo anterior, programamos uma jornada de jejum e oração de 30 dias subordinada ao tema: *Por um caminho seguro* tendo como base o escrito no livro de Esdras 8: 21-23. Este trabalho deu um impulso forte para o crescimento quantitativo em 2015, resultando no pagamento em parte das quotas de Assembleia de Deus Pentecostal de Angola. O Mês de Dezembro de 2014 foi coberto deste programa, de forma que as duas primeiras semanas reservavam uma refeição por dia (jantar as 20h00), na terceira semana retirou-se a refeição sólida restando o uso de líquidos e na última semana jejuou-se a seco. Depois de cumprirmos os 21 primeiros dias da oração de Daniel,

No 22º dia do jejum dos 30 dias previstos (22 de Dezembro de 2014) a Participação restou como seguinte: Rev. Carlos Mucuta Santos, Pr. Augusto Muatunda Joaquim, diaconisa Musseno Isabel Isaac Santos, coop. Tiago Lufuma Raimundo, coop. Augusto Mutambuleno Muacavula, coop. Cassongo Sebastião, coop. José Capuepue, coop. Maria Sapalo, Albertina Angélica Mucuta Kussu, Maria Camena, coop. Isabel Fernando Maito, Loide Ana Teresa Santos, José Isaac Yamvua, Kiese Dominique, Sarive Cristina Calelessa, Vivalda Madalena Muatunda, Teresa Chijica, Pedro Anicet, coop. Nelson Osvaldo, Ev. António Chagas (Mbanza Kongo), Guerra Filipe, Odete Fernando Luciano Ivulo (Wayami), Diaconisa Henriete (Kilamba kiayi), coop. Macuilo Candala, Benvinda Cavumbi Santos, Maria Quinta, Catombe Canhengue, Ana Maria Santa, Calelessa Cristina, Jorgina Camassa, Avozinha Mussua, Damião Hachidimuene, Munginga Ivone, Pr. Benoit e Aida Celé.

É um desafio a evangelização do Dundo. Assim como Esdras envergonhou-se pedir ajuda ao rei, nós também, jamais daríamos às costas a tarefa de evangelização para expansão do ministério, pois confessamos que Deus é poderoso para levar-nos as posses do benefício da sua obra redentora na cruz do calvário para salvação do homem em geral e dos habitantes do Dundo em particular.

É nossa oração ao Eterno, Senhor da igreja. o envio de homens dispostos para servir, aqueles cujos corações se comovem pelas almas perdidas, aqueles cuja esperança é levar pelo menos uma alma por dia ou mesmo por semana ao Senhor Jesus Cristo. A estes, Deus procura e recompensará no dia do Senhor que a passos largos se aproxima.

Alunos da Escola Dominical 2014 (28 de Dezembro de 2014).

Patriarca Nzambi Iye Zango Santos (Paizinho, 9 anos), Maravilha de Adonai Santos (13anos), Admiro Gastão (Gastão, 11anos), Afonso Floriano (Afonso), Alberto Wiliame Cheni, Alfandega Roberto Mbege (Alfa,7anos), Alfania Roberto Mbela, Alina Batista, Almarido de Manuela (Almarido,11anos), Amarin Afonso (Amarin, 6anos), Ana Cristina Miúdo, Antónia Chindele, Armando Silva Pelé (Armando), Artur Mitondo (Mitó, 8anos), Bela Maico (Bela), Benedita Feliciano Paula, Benvinda Cassongo (Guida, 15anos), Benvinda Preciosa (Bevi), Benvindo dos Prazeres Muatunda (Benvindo, 7anos), Holden Mucuta Santos, Bernadinho, Beto Cristina Miudo (Beto), Bruna Isabel Mateus, Carla Janete (Carla, 4anos), Carlos Francisco Neto, Celma Cavumbi Santos (Celma, 5anos), Celsa Janelza (Celsa), Chidimuene, Chiquinha Eufrasie (Chikinha, 4anos), Clarice Pedrita (Clarice, 6anos), Cristo Graça Cheni (Cristo), Daniela Avelina, Dário Francisco, Dedaldinho Odeth Figueiredo (Deda), Delma Domingas Santos (Delma, 3anos), Dionísio Batista (Dionísio), Domingas Cecília (Netinha, 6anos), Domingos Fernando José (Fernandinho), Domingos Lauro, Camanda José (Mingo), Domingos Natal, Edna Sónia, Edson Valter (Edson, 12anos), Eleandro Ilídio Adilson (Elias), Elsa da Rosa Maria Luieno (Idonésia), Imaculada Rosário (Fautomira), Esperança Benedita (Esperança,12anos), Evelina Tiago (Evelina, 7anos), Fabiano Miguel Rosário (Fabiano), Faustoso Catálogo, Felix Espírito Santos (Fely, 6anos), Fenilson, Flávia Rosária (Noémia), Gabriel Francisco Joaquim, Gastão Adérito, Gerson Santos Mateus (Gerson), Graça Diana, Graça Nelson Santos (Graça, 12anos), Imaculada da Conceição Cheni (Macu), Isabel Madalena Muatunda (Bela, 13anos), Isabel Muamba, Isabel Santos Mudiquita (Bela), Jacquelina Francisca (Jack, 13anos), Jemima Helena Agostinho (Jemima, 3anos), Jemima Rosa Jorgina Santos (Mima, 5anos), Jéssica Micael (Jéssica),

João Garcia Maena (Joanzinho, 11anos), Joaquim Ndumba Frederico (Joaquim), Joaquina Alfonsina (Quinha, 2anos), Joia Jurelma (Joia), José Carima Agostinho (Carima,10anos), José Júlio (Jú, 12anos), Josevaldo Domingos Pinto (Zezinho, 8anos), Jovânia Madalena (Jovania), Jovita Juvenal (Jovita, 2anos), Júlia Teté (Tetecha, 3anos) Júlio Cláudio António José (Jú), Laurinda Júlia Domingos, Lídia Tiago (Lídia,12anos), Lourenço Mussenoho Cheni (Lourenço), Luísa Teresa (Ihanjica, 10anos), Mabita Brigitte Nancy (Brita), Madalena Nguiji (Mima, 9anos), Maravilha de Adonai Santos (Maravilhas, 13anos), Maria Cainda (Maria), Marta Toni Figueiredo (Marta), Maura Laura (Maura), Mbombo Berta (Mbombo), Miguel Famoso Agostinho (Gedeão), Miranda Betinha Santos (Miranda, 1ano), Muacassange Iza Luís, Mutombo Já (Mutombo), Natan Calufer Tito Santos (Nandinho, 6 anos), Noémia Isabel Muxia (Noémia, 4anos), Osvaldo Mauro, Pãozinho de Deus, Paulucho João Paulo, Pinto Muhala Mudiquita (Pinto), Preciosa Augusta Calumbo Santos (Augusta, 11anos), Rabi Cavumbi Santos (Rabi, 4anos), Ricardo Filipe (Cadinho), Rita Rebeca Suzana (Rita 4anos), Rosária Edmuisa Adilson (Rosária), Rosita Belita, Rosita Rosa (Rosita), Rossi Daniel Branco, Rui Miqueias Pinto (Miqueias,12anos), Salvador Sama (Manu), Sílvio Cassule (Sílvio, 4anos), Smick Prazeres Xiri, Solange Teresa Mubala, Tadeu Abreu Cabassele (Tadeu), Távora Niusa, Telma Urineia Cheni (Telma), Tunga Alberto (Tunga), Vanilson Bonifácio (Vanilson, 10anos), Wayami João António e Zinho Zefa Batista.

A Escola Dominical constitui um grande investimento futuro da nossa Igreja. A escola dominical é uma ferramenta muito valiosa para a firmeza e conhecimento da verdade dos futuros crentes da nossa Igreja. O número de crianças da Escodom até superior ao dos crentes adultos mostra a importância que o Ministério El-shadday-Dundo e o seu Pastor Presidente atribuem a este Sector da vida da Igreja. Um dos primeiros professores da Escodom no Dundo assim como no Calonda foi o próprio Pastor Presidente.

O fundamento da compaixão pelas crianças começado pelo irmão Robert Raikes, nunca será apagado no El-shadday, através de todo o seu percurso. Desprezar a sua Escola Dominical é desprezar uma jazida de minerais valiosas no seu quintal. Ensinar uma criança a palavra de Deus é salvar muitas gerações futuras. Servir a Escola Bíblica Dominical é superior ao servir um crente adulto.

Em Julho de 2015, a convenção geral de ADPA ratifica a decisão do Conselho presbiteral da nova nomenclatura dos **Templos sedes em Ministérios**, passando então o Templo sede El-shadday a designar-se Ministério El-shadday – Dundo. Como Ministério,

as igrejas locais passaram a ter um estatutos diferentes em termos de visão evangelística e administrativa.

Nascimento da Congregação Siló Aeroporto - Dundo.

Em 04 de Abril de 2015, recebemos e legalizamos a congregação Siló – Bairro Aeroporto – Dundo, sob a liderança do pastor Ngoi Muachimbinga. Integravam na primeira lista de crentes desta congregação os seguintes irmãos: Pr. Ngoi Muachimbinga, Ngolozau Nketani Muachimbinga, José Yengue Muzembe Josué, Celestino Tudi, Mandefo Teófilo, Amina Lembiya, Graça Leão, Tanga Afonso, Isaac Muangala Capenda, Joice Ndombace, Kala Muangala, Marcelina Ndjimbo, Ntumba Muela Cathy, Raquel Mbala, Domingos Floriano, Elisabeth Betina Txibola, Feliz Txitangueno, João Vicente Quizema, Marcelina Caji, Mimosa Komba Sousa, Pedro Bernardo João e Sexta Alberto Chichiami.

Era um grupo de irmãos desvinculados das congregações de Boa semente e Monte Sinai, sem doutrina e orientação, congregados pelo pastor Ngoi, um descendente das congregações da área do Cuango. Orientá-los não foi tarefa fácil, pois a grande maioria deles tinha uma orientação espiritual bem distorcida por frequentarem várias igrejas neo-pentecostais.

Em 10 de Maio de 2015, administramos a primeira fase de formação de cooperadores e discipulado de membros no Siló – Aeroporto (Dundo), tendo nesta fase conseguido-se como cooperadores seguintes irmãos: Ngolozau Nketani Muachimbinga, José Yengue Muzembe Josué, Celestino Tudi, Mandefo Teófilo, Graça Leão Tanga, Isaac Muangala Capenda, João Vicente Quizema e Marcelina Nzimbo.

Para a glória de Deus, aos 16 de Março de 2016, batizaram-se os primeiros crentes da Congregação Siló no bairro Aeroporto – Dundo; tendo descido as águas batismais os seguintes irmãos: Domingos Floriano, Elisabeth Betina Txibola, Feliz Chitangueno, João Vicente Quizema, Lídia Cristina (afecta a sede), Marlena Caji, Mimosa Komba Sousa, Moisés Muhongo Chitangueno Mununga (afecta a sede), Pedro Bernardo e Sexta Alberto Chichiami e foram recebidos por aclamação, após doutrinação, os seguintes irmãos: Amina Lembia, Celestino Tudi, Graça Leão Tanga Afonso, Isaac Muangala Capenda, Joce Ndombace, José Yengue Muzembe Josué, Kala Muangala, Mandefo Teófilo, Marcelina Ndjimbo, Ntumba Muela Cathy, Raquel Mbala e Tito Costa Cambanguinji da igreja matrix.

No domingo, 17 de Março de 2016, celebrou-se a primeira cerimónia do culto de santa ceia aos membros da Congregação Siló desde da sua existência.

Nascimento da Congregação Peniel - Cafunfo.

Em 01 de Agosto de 2015, para marcar abertura oficial da congregação Peniel no Cafunfo – Cuango, baixaram as águas batismais (1º batismo da congregação) os seguintes irmãos: Bonifácio Ferreira Maria, Eugénia Alfredo Macosse, Jéssica Zeca Muamungunza, José Carlos Carinhique, Lourenço Gabriel Catoco, Luzete Agostinho Fernando, Muadi Beia, Pechincho Escabilechar M. Serafim Ingui, Piedade Joana C. Cassanguidi, União Inocência Cassanguidi e Vunge Relício.

Também foram recebidos por aclamação nesta ocasião os seguintes irmãos: Domingas Fernando, Paciencia Mateus Venâncio, Delfina Ernesto, Gentinha Joaquim, Maria Kutunga, Rosita Carlos, Joaquim Angana, José Mussuele e Manuel Ingui.

Em 02 de Agosto de 2015 na celebração do primeiro culto de santa ceia, sob o presidio do Rev. Dr. Carlos Mucuta Santos, Pastor Presidente do Ministério El-shadday – Dundo foram declarados membros efectivos da congregação Peniel os seguintes irmãos: José Cassanguidi, Joana Matuca Carlos Cassanguidi, Damião Joaquim, Maria Kutunga, Maria Uzeia, Vunge Relício, Lúcia Silva Muhende, Cafand' Chiwamp' Constância, Florisbela da Conceição, Lourenço Gabriel Catoco, Antonica Maria Pinto, Bonifácio Ferreira, Delfina Ernesto, Eugénia Alfredo Macosse, Luzete Agostinho Fernando, Muadi Beia, Jéssica Zeca Muamungunza, Rosita Carlos, Paciência Mateus Venâncio, Joaquim Angana, Domingos M. A. Mário, Pechincho Escabilechar M. Serafim Ingui, Piedade Joana C. Cassanguidi, José Mussuele, Manuel Ingui, Marta Caquece, União Inocência Cassanguidi, Domingas Fernando e José Carlos Carinhique.

Esta congregação é resultado do enquadramento que se deu ao jovem José Cassanguidi, rejeitado pelo Ministério El-shadday Cafunfo por falta de entendimento em 2013, dois anos depois, para que o jovem não perdesse habilidades aprendidas no IBA, assumimos a recuperação dele, pois já se encontrava fora da ADP e para o seu asseguramento, nos obrigamos orientar abertura de uma nossa congregação no Cafunfo. A recuperação e enquadramento do Cassanguidi foi muito combatida, mas Deus interveio e foi consagrado a evangelista.

Primeira organização administrativa da congregação Peniel.

Em 02 de Agosto de 2015, o Rev. Dr. Carlos Mucuta Santos, Pastor Presidente nomeou e credenciou 17 irmãos como cooperadores, nomeadamente, José Cassanguidi, Joana Matuca Carlos Cassanguidi, Paulo F. Macuco, Domingos M. A. Mário, Joaquim Angana, Fernando Muaco, Marta Caquece, Florisbela da Conceição, Maria Kutunga, Antonica M. Paciência, José Mussuele, Delfina Ernesto, Maria Cambimbi, Jéssica Zeca Muamungunza, União Inocência Cassanguidi, Lourenço Gabriel e Damião Joaquim.

Nesta mesma data e ocasião, conferiu-se posse a primeira directoria da congregação Peniel que ficou como seguinte: Cooperador José Cassanguidi – Líder da congregação, Paulo F. Macuco – vice líder, Joaquim Angana – secretário, Domingos M. A. Mário – Tesoureiro, Fernando Muaco – secretário adjunto, Marta Caquece – líder de sociedade de senhoras, Cafand' Chiwamp' Conceição – vice líder de senhoras, Florisbela da Conceição – secretária das mamãs, Antonica M. Paciência – vice secretária de senhoras, Maria Kutunga e Joana Matuca Carlos Cassanguidi – conselheiras.

Resumo dos Resultados da primeira visita do Rev. Carlos Mucuta Santos a congregação Peniel no Cafunfo – Cuango.

Data da visita: de 30 de Julho à 03 de Agosto de 2015.

Integrantes da caravana pastoral: Pastor Augusto Muatunda Joaquim – vice-presidente, Diaconisas Musseno Isabel Isaac Santos e Domingas Madalena Lologe Joaquim, Cooperadores Nelson Osvaldo – secretário e Maria Sapalo – protocolo.

Resultados: Entrega de documentos legais da Instituição, isto é, integração oficial da congregação no Ministério, Batismos de 11 novos irmãos, Recepção por aclamação de 9 novos irmãos, nomeação de 17 cooperadores e corpo directivo da congregação, Administração da 1ª santa ceia, Formação de primeiros cooperadores, Atribuição de cartões de membros e de dízimos aos primeiros membros e Consolidar a fé de todos novos membros.

Renascimento do Centro El-Shadday – Lucapa.

Os acontecimentos resultantes da reunião do dia 08 de Janeiro de 2010, sob o presidio do Rev. Manuel Chilima no Dundo, fizeram que a congregação da Nova Jerusalém se afilha-se a Nova Aliança arrastando consigo a congregação do Roque, pelo que em Fevereiro de 2015, nos obrigamos em recuperar e reconstruir a igreja do Lucapa, antes sob a liderança do pastor Francisco Matias, depois do ancião Júlio Muaco, mas, todos também falíveis e traiçoeiros na visão principal do Ministério.

Forçamos a transferência do Evangelista Yamvua Muteba do Calonda para Lucapa. Assim, adquiriu-se um novo terreno e conseqüente lançamento dos alicerces e levantamento de paredes em blocos em 09 de Julho de 2015. Enquanto isto, administramos aulas intensivas de discipulado e formação acelerada aos novos membros com vista a obter cooperadores para auxílio ao evangelista que neste ano, para além de trabalhar no Lucapa, também estudava na Faculdade em Saurimo.

As aulas produziram resultados animadores que em 09 de Novembro de 2015, credenciamos como cooperadores os seguintes irmãos: David Francisco Chifufu, Agostinho Matias, Benjamim Mutombo, Muzequeno Muanzunga (Minguito), Victor Xavier Maria Baptista, Cristina Paciência, Virgílio Bucuna Jorge e Zita Constantino.

A Formação sobre o Discipulado, Administração Eclesiástica, Homilética, Hermenêutica, o Evangelismo e as Verdades Fundamentais da ADP, serviu de lançamento de bases cristãs aos membros e cooperadores, muitos dos quais eram novos convertidos e a partir daqui, a igreja do Lucapa podia marchar sem muitas grandes dificuldades em termo de recursos humanos.

A recuperação da igreja do Lucapa não foi fácil, mas quando Deus está no comando, as realizações são exitosas. A congregação da Nova Jerusalém corrompeu-se e abandonou o Ministério, o ancião Júlio Muaco rebelou-se e o Pastor Francisco Matias enlouqueceu-se e viraram as flechas de adversidade contra El-shadday (sua mãe) sem sucesso.

Formação dos quadros: Curso Teológico do Ministério El-shadday – Dundo.

O Curso Teológico para Formação Local de Novos Líderes e Pregadores (C.F.L.P.), vanguarda do Ministério na formação dos quadros realmente merece apoio de todos quantos com El-shadday se revêm, pois dele são todos os pregadores que sustentam a igreja. O CFLP foi criado como alternativa para cobrir a falta de meio para os membros frequentarem o IBA – Instituto bíblico de Angola, oferecido pela denominação. Teve um currículo julgado a altura dos desafios daquele momento.

O Curso Teológico para Formação Local de Novos Líderes e Pregadores (C.F.L.P.) era propriedade do Ministério El-shadday – Dundo; funcionou desde 10 de Outubro de 2002, mas a sua direcção tomou posse em 25 de Janeiro de 2012, tendo na altura dois professores direccionados na formação de professores da Escola Dominical.

O C.F.L.P foi iniciativa do Reverendo Dr. Carlos Mucuta Santos na qualidade do Pastor presidente do Ministério El-shadday que merece uma nota positiva, pois deste curso era toda literatura cristã usadas em todo El-shadday – Dundo naqueles anos.

Adicionar os esforços deste curso aos dos cursos oferecidos pela denominação como EBAD, ICI e IBA, etc., nos tirou no buraco de ignorância em matéria teológica naqueles anos. O quadro orgânico do curso consistia em um Director geral, 4 directores auxiliares (Área de Produção e aquisição de materiais, área de Produção e Selecção de Conteúdos, área de administração e finanças e a área pedagógica), uma secretaria - geral e o professorado.

CFLP teve disciplinas com objectivos bem definidos: MODERAÇÃO DO CULTO com objectivo de Formar dirigentes de cultos evangélicos. COOPERAÇÃO NO MINISTÉRIO, objectivos: Formar cooperador como ajudantes da obra de Deus e Mostrar linhas-mestras de cooperação na igreja local. ÉTICA CRISTÃ, objectivo: Dar linhas-mestras da ética cristã no culto público. ESCODOM, objectivo: Formar professor e Pregador da Escola Dominical. ADP - Credo e Administração, objectivo: Aprender a doutrina e a organização da ADP. ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA, objectivo: Formar líderes de grupos. LIVRO DE ACTOS com objectivo de ensinar o começo e o desenvolvimento da Igreja para situar o futuro obreiro. EVANGELHOS SINÓPTICOS objectivo: Ensinar a vida e ministério do Senhor Jesus Cristo na Terra. HOMILÉTICA objectivo: Formar pregadores. HERMENEUTICA, objectivo: Ensinar a interpretar as Escrituras com coerência. OBREIRO APROVADO com Objectivo de Ensinar os princípios de liderança e direcção aos novos líderes de grupos. Até Maio de 2017, o curso com duração de 3 anos em três bimestres anuais já havia outorgado certificados a 37 alunos, dentre eles todos actuais ministros consagrados em Junho de 2018. O C.F.L.P foi extinguido em agosto de 2018, pois a Convenção Geral da ADP determinou o encerramento dos cursos oferecidos pelos Ministérios com vista a dar azo a valorização de cursos oferecidos pela denominação. De todas formas o CFLP deixa-nos com muitas saudades.

Do Nada as Infraestruturas: Novo Templo do Dundo.

Em 28 de Agosto de 2015, o Governo Provincial da Lunda Norte levando a cabo as obras de requalificação do Aeroporto do Camaquenzo – Dundo, decidiu remover todas

as infraestruturas encontradas a distância de menos de 150 m da pista, pelo que foi dada a igreja um terreno no quarterão 249 na reserva fundiária Chitato 2 para construção do novo templo.

Aos 07 de Setembro de 2015, uma equipe de 22 irmãos membros da igreja, mobilizaram-se para capinar manualmente o terreno para futuras instalações da igreja, para além dos ministros, Rev. Carlos Mucuta Santos e sua esposa Diaconisa Musseno Isabel Isaac Santos, o Pastor Augusto Muatunda Joaquim e a sua esposa Diaconisa Domingas Madalena Lologe Joaquim, participaram os seguintes irmãos: Afonso Nkoyi, Bibisha Mucuta Santos, Cláudio João Ndombaxi, Cristina Calelessa Yambo, Damião Hachidimuene, Elisabeth Vanducha, Isabel Chipa, Janeth Mussua Avozinha, Jorgina Camassa, Judith Francisca, Loide Ana Teresa Santos, Luembe Kavumbi Santos, Maravilhas de Adonai Santos, Maria David, Natã Calufer Tito Santos, Rita Chimuanga, Teresa Chijica, Tiago Lufuma Raimundo, Tina Luquino, Vivalda Madalena Muatunda, e Wilma Jandira.

Em face de pressão da Administração Municipal do Chitato para que abandonássemos o espaço onde estava erguido o templo e a velocidade das obras de recuperação do aeroporto do Camaquenzo - Dundo, em 24 de Junho de 2017, começamos a fixar os pilares do novo templo no Samacaca, visando feitura do tecto para que tivéssemos pelo menos a sombra durante os cultos, e no domingo 09 de Julho de 2017, realizamos o primeiro culto ao relento no terreno concedido, marcando assim o usufruto inaugural do novo templo em construção mesmo sem tecto e paredes. Esta última constitui a data natalícia do novo Templo no Dundo na área do Samacaca.

Do primeiro Templo não tiramos nada excepto as cadeiras, a Administração Municipal, a Enana e a Zagop destruíram-no do jeito deles. Daqui, os cultos passaram a ser realizados ao alento no novo terreno no Samacaca. Nenhum membro abandonou a igreja pela destruição do Templo e a distância do novo local para o templo. É OBRA DE DEUS.

Fé nas promessas de Deus: Resultados e impactos nos anos 2015.

A conversão de almas, consubstanciada em sucessivas cerimónias de batismos, abertura do curso teológico (CFLP), construção de novos templos e nascimento de novas congregações, justificam o crescimento do Ministério El-shadday em 2015.

São exemplos de crescimento, o surgimento da congregação de Siló – Bairro Aeroporto (Dundo), em 04 de abril de 2015, cujo os primeiros crentes foram batizados aos 16 de agosto de 2015, a recuperação do centro do Lucapa em 09 de julho de 2015, cujos primeiros crentes foram batizados aos 14 de maio de 2016 e a congregação Peniel, em 01 de agosto de 2015, cujos os primeiros crentes receberam o batismos em 02 de Agosto de 2015.

Em 14 de Março de 2015, no Dundo, batizaram-se: Amélio Armando Muhumeno, Amílcar Santos Agostinho, Billy Graham Emanuel Santos, Cláudio Gabriel, Eusébia Agostinho Cauena, Florinda Kabuiza Samba, Henriques Mutaleno Candala, Hilário Eduardo Muatxichete, Isabel Muambo, Isabel Ngia Maiel, Isadiano Fidel dos Santos, Jandira Raquel Albertina Rosário, José Graça de Deus, José Txiuezela, Josefa da Conceição Mugginga, Josué Franco Camanda Bernardo, Luiamba Gabriel, Luísa Cariangala, Mugginga Carla Eugénia, Odaltina Jurelma Glória Rosário, Paulino Ico Jorge Filipe, Profeta Isaías Augusto Joaquim, Renaldina Samba António Caindo, Rita Chimuanga, Rosa Andresa Lamba, Sarive Marta Cristina Santos, Verónica Ikunguia Chissanhino, Wilma Jandira Lourenço e Zita Luzia Manecas e por aclamação receberam-se: Caterina Alegria Muadi Dominique (Kiesse) e Catarina Luquino.

Figura 5: Batismo de Billy Graham E. Santos e Jandira Wilma em 2015.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

A fé missionária venceu a perturbação de 28 de agosto de 2015, que determinava a destruição do templo construído no bairro Caxinde por causa das obras de requalificação do Aeroporto do Camaquenzo, pois em 24 de junho de 2017, capinamos e começamos a fixação de pilares do novo templo no Samacaca e em 09 de julho de 2017, realizou-se o primeiro dos muitos cultos ao relento no Samacaca, no local onde está erguido o templo, cuja inauguração é um foco missionário do Ministério El-shadday no Dundo.

Primeiro Casamento na Igreja do Dundo

Em 03 de Dezembro de 2016, após a cerimónia nupcial na conservatória do Dundo, casou-se pela igreja o irmão Luembe Kavumbi Santos com a irmã Rita dos Santos Chimuanga Santos. O Casal Pastor Isaac Cafunda e Maria Madalena Cafunda (do Ministério El-shadday Nzagi) apadrinharam os nubentes e o Pastor Dr. Alfredo Macuita, nosso amigo, abençoou o casamento.

Subsequentemente, numa única cerimónia em 09 de junho de 2018, casaram-se os irmãos Nelson Osvaldo e Tiago Raimundo Lufuma com as irmãs Tássia Évora Camuamba Osvaldo e Judite Francisca Lufuma, respectivamente. O casal Rev. Carlos Mucuta Santos apadrinhou o casamento.

No prosseguimento da obra, no Calonda, casou-se o irmão Mutaleno Estevão Tanga com a irmã Isabel Alfredo Muhona Estevão, sob o apadrinhamento do casal Pastor Yamvua Muteba e a a diaconisa Nguize Salomão Muteba em 26 de outubro de 2019. No Lucapa, em 30 de julho de 2021, casaram-se o irmão Muzequeno Muazunga (Minguito) e a irmã Berlota Benjamim Soufia Marouf Muazunga, tendo como padrinhos, o casal Fernando Muiocoto e Domingas Muadumba Muiocoto.

No Calonda, em 13 de agosto de 2021, casaram-se o irmão Elias Catembo e a irmã Benvinda Cage Delfim Elias, sob o apadrinhamento do casal Pastor Augusto Muatunda Joaquim e a diaconisa Domingas Madalena Lologe Joaquim. E, aos 17 de setembro de 2021, casou-se o irmão Afonso Bumba com a irmã Sandra Cawica Bruno Bumba, tendo como padrinhos, o casal Reverendo Carlos Mucuta Santos e a diaconisa Musseno Isabel Isaac Santos.

Novos Obreiros e Firmeza do Ministério El-Shadday no Dundo.

Em 30 de Junho de 2018, no Dundo, foram consagrados ao Ministério os seguintes irmãos: na sede: Evangelistas Lucas Muqueno Capuepue, Nelson Osvaldo, Luembe Kavumbi Santos e Tiago Lufuma Raimundo e a diaconisa Isabel Fernando Maito; no Calonda: Evangelista Ngunza Rúben Matias, Diácono Basílio Hunguia Tomás, Diaconisas Sofia Cristina Camanda, Esperança Muongueno Ramos, Filomena Raquel Abreu Basílio e Madalena Tchiulo; no Cafunfo: Evangelista José Cassanguidi, Dinis Cassoca e a Diaconisa Joana Carlos Matuca Cassanguidi e transitou para o Ministério

Pastoral o evangelista Muteba Iamvua. Neste dia efectivamos o evangelista David Matuca Abreu que a nós se juntou desde Abril de 2018, vinda da Igreja Missão Evangélica Graça e poder – Angola (IMEGP) e após vencida toda oposição foi integrado no rol de Ministros de ADP em Angola aos 30 de Novembro de 2018.

Daqui lançamos as bases de crescimento e estabilidade do Ministério no Dundo. Foi difícil, houve muitas interferências, mas Deus triunfou com a visita pela primeira vez na igreja do Dundo do Representante legal, Reverendo Francisco Domingos Sebastião, o vice-represental legal, Reverendo José Troco Nunda, o secretario-geral, Reverendo Henock Gomes Tchalukeng', o Presbítero Provincial de Benguela, Reverendo José Mário Prata e o próprio presbítero Provincial da Lunda Norte, Reverendo Domingos José, aos 02 de Julho de 2018. DEUS É DEUS. AMÉN

Cristo salvando almas: Batismos realizados e o seu impacto no crescimento do Ministério El-shadday – Dundo.

A acção ministerial na evangelização ao nível da Província da Lunda Norte, levou a Cristo muitos homens e mulheres, como testemunhados pelos batismos realizados de seguinte modo: Em 01 de agosto de 2015, no Calonda, batizaram-se: Amilton Jacqueson, Bebucha Sandra Amélia, Canama Chissua, Edna Justina Cacheu, Graça Evalina, Graça da Rosa Cacheu, Ilda Culemba Maria, Isabel Dena, Joné Paulo, Katy Maria e Paciência Espírito Santo Manongo. E, no Lucapa batizaram-se os irmãos: Afonsina Mauenga Pedro, Alice A. D. Batista, Elisa Calumbo Joaquim, José de Nascimento, Mimosa M. Guilhermina, Silvana Cristina Paula e Virgílio Bucuna Jorge (cooperador) no sábado, 07 de novembro de 2015.

E, em 2016, no sábado, 14 de maio, no Lucapa, desceram as águas batismais, os irmãos: Domingos Lázaro, Emílio Muleleno Izumbo Muvuma, Antonica Xeta, Cláudio N. C. Muandumba, Aido Benel Barrata Simão, Adilson Celestino dos Santos, Marcelina Joaquim Rodrigues, José Carlos Camulolongo, Francisco Bruno Neyelunga, Indula João Sete e Canco Miguel A. Lourenço. E, aos 22 de outubro de 2016, no Calonda, seguintes irmãos aceitaram a Cristo batizando-se por imersão: Abraão Jesus, Alegria Diamantino, António Durão, Clarra Kaji, David Colacama, Domingas Gonçalves, Elita Pedrita, Iguete Suana, José Caningui, José Cruz, José Malala, José Moisés, Mutunda Wapaia, Odete

David, Polo Jean, Rita Verónica, Rúben Muata, Simone Paulo, Tony Tonde e Txitxi Celestino.

Em 31 de dezembro de 2016, no Dundo, aceitaram a Jesus como Senhor e batizaram-se os seguintes irmãos: Alberto Nyikissa Muizo, Alexandre Nzama Cainda Cassongo (cooperador), Ana Isabel Paula José, Chanel André Salauica Candala, Dedaldina Cátia Sonha Glória José, Filomena Maria Congressa Susana, Joana Mafefe, Judite Jorge Manuel e Wilson Esteves. E, aos 02 de abril de 2017, no Cafunfo, batizaram-se os irmãos: Simone Camuenhi Chiquemo, Manuel Eliseu António, Osvaldo José Zinho Yamvua, Ruth Luisa Ivete Cassanguidi e Domingas Misés Nguize. E, recebeu-se após sessões de doutrinação, os irmãos: Carolina Fernando Calunga, Domingas Alberto, Faustino Chipoi, Elisa Sódia e Rosa Vença.

Em 23 de dezembro de 2017, no Lucapa, batizaram-se os irmãos: Paula Venêcia Augusta, Txela António Sozinho, Dionísio Paixão Jesus, João Ndumba Pascoal, Yuri Eugénio, Edna Neusa, Jorge Graça António Sozinho, Augusto Chipema Micumbo Mussumeno, Júlia Ernesto Comboy, Bruno Felix Bibiano Cunha, Maria Teresa Lulica Neto, Sandra Beatriz, Adilson Benvindo Munda Afonso, Benvindo Catarina Fernando, Michel Bucuna Jorge, Cafuchi Charlote e Domingos Salufunda.

Continuamos trabalhando para o Senhor, com vista ao ganho de almas para o Senhor, que em 25 de março de 2018, no Calonda, receberam o batismo por imersão, os seguintes irmãos: Canco Eva Ribaia, Chijica Inês Argentina, Dinis Vumbi, Ester Chimangata, Eugénia Maria, João Mayele Zango, Kajikula Munongo Maravilha Canhimbo, Marta Chijica Bernardo, Massueca Mutombo Adriana, Rebeca Oriana Graça, Teresa Fidelina, Tony Tonde e Mbango Romeu. Em 19 de maio de 2018, quando da reunião metodológica do Ministério, em Calonda, foram batizados os seguintes irmãos do Dundo: Alice Lolage Barros (17 anos), Celma Augusto Cheni (19 anos), Emilson de Jesus E. Miguel (16 anos), Fernando Ginga Victor (17 anos), Hermilda Graa (17 anos), Isabel Londa Muatunda (17 anos), Manuel Lolage Barros (22 anos), Milton da Rosa (18 anos), Preciosa Augusta Calumbo Santos (17 anos), Santa Clara A. Oliveira (21 anos) e Telma Urineia Augusto Cheni (17 anos) e os irmãos Berlota Benjamim Sofia Marouf (26 anos), Catarina Dena Muacasso (21 anos) e Henriques Glória Cazanguie (20 anos) foram recebidos por aclamação⁹.

⁹ Por aclamação: acto de aceitar como membros efectivos, os crentes já batizados em outra igreja cristã, após sessões de ensino e doutrinação segundo os canones da Assembleia de Deus Pentecostal.

Como os membros recebidos por aclamação têm os mesmos direitos e deveres que os membros batizados na ADP, em 01 de dezembro de 2018, no Dundo, recebeu-se como membros efectivos, os irmãos, Frederico Wilson, Jaclina Domingas Hérica Caimbo, Suzana Chitueno e Antónia Domingas Juliana, quando batizaram-se os irmãos, Benedita Fernando Ngueve (cooperadora), Dina Angana Cassanguidi (prof. De Escodom), Domingos Ferreira Lologe, Erma Márcia Manuel, Holden Mucuta Santos, Joana Antónia Caimbo, José Carlos, Kámia Gregório, Lúdia Pango Tiago, Maravilhas de Adonai Santos, Mendes Gilberto, Paciência Mazanga Isabel Tualiva, Quintinho Paulino Armando (cooperador), Verónica Muchiandi e Zango Costa Pezo Martins (Zola). E, no domingo, 23 de dezembro de 2018, no Dundo, realizou-se o batismo da irmã Felisberta Matilde Martins Matuca e o irmão João Alberto do El-shadday Peniel – Cafunfo, autorizados no batismo anterior.

No Sábado, 12 de Janeiro de 2019, no Calonda, por imersão, batizaram-se os seguintes irmãos: Claudia Muliando Lamba, Crisóstomo Fernando, Kussemuka Kulemba Rita, Delfino Paulo Muatxano, Dorcas Nelita, Elisa Ipanga Mafefe, Fernanda Segunda Barros, Isabel Nelsa Kulautome, José Fernando Itaca, Kujikuenhi Oliveira, Malgada Jone Mutondeno, Maravilha Lúdia, Maura Cabuanga, Mutondo Belinda, Oriana Germano Dalina e Paulo Camões. E, aos 28 de Janeiro de 2019, no Dundo, receberam o batismo de remissão de pecados por imersão, os irmãos: Antes Dia Joana Francisco (19 anos), Clementina Tumba Cabongo (18 anos), Fernanda Maria Helena Real (14 anos), Filipe Samuel Quinguri (23 anos), Funda Paula Miji (26 anos), Isabel Itangumpa Matuca (17 anos), Maiena Txela Chiri (20 anos), Patriarca Nzambi Iye Zango Santos (14 anos), Pelage Eugénia Ana (17 anos), Ricardo Filipe Madalena Muatunda (17 anos) e recebeu-se por aclamação os irmãos Adão Alberto (22 anos - IEIA) e José Emiliano Iambo (23 anos - adventista).

Já no sábado, 28 de Janeiro de 2019, no Cafunfo, batizaram-se os irmãos Paula Bernardo Muachissengue, Vungo Carlos Cassanguidi, Anita Eliseu António e Sergio André Liquenga, e no Lucapa, no sábado, 07 de setembro de 2019, baixaram as águas de batismo por imersão, os irmãos: Paulo Ernesto António Chipeu, Inácio Ernesto Colacama, Adilson Mutaleno Mucuta, Alberto Tunga Luciano Smith, Graças Domingos Manuel, Amilton Adriano Lino Eusêbio, Luciano Toni (aclamação), Abel Camuenhi Admiro, Esmeraldo Augusto Neto, Fidele Jackson Iloa Chissola, Colacama Quinta Jonasse Domingos, Osvaldo Justino Muhongo, Manuel Cristovão Augusto Mateus, Angelina Matuca Marinda Joaquim e Silva Muandumba Leão Luisa.

Não encerrariamos este capítulo sobre os batismos e conversão de almas ao Senhor Jesus, o Filho de Deus, sem falarmos do batismo de 22 de fevereiro de 2020, no Calonda, onde batizaram-se os irmãos: Adriana Paula Sonha, Ana Chissengue Lubula, Angelina Chihilo, Beleza Luinkind', Celestina Afonso, Filipe Chinhama, Filó Luís Casseno Chissua, João Canco, João Pedro, Joaquim Zeca, José Mala, Josefa M. P. Salufunda, Júlia Armando, Lemna Paz, LuisaMaravilha Esperança Ramos, Luzia Enoque Pereira, Manuel Dias André, Mbala Adão, Mimososa Eva, Muinga Ester, Noguera C. Bernardo, Olga Rosa Tanga, Silvana Isabel Lenga Ndala, Susana Catarina e Zinha Carla; e por aclamação, recebeu-se os irmãos Mungunga Gina, Paulo Chinguinheca, Fatuxa Tungueno Venâncio, Benvindo Lito e Cristina Palmira.

Em 19 de dezembro de 2020, no Dundo, batizaram-se os irmãos: Albertina Ana Muachitanga, Cristo Graças Augusto Cheny, Gabriel Rosário José (cooperador), Engrácia Paulina Bernardo, Jovanice Lucas Paulo, Júlia Judith Raimundo, Júlio José Eduardo, Lídia Maria Isaac, Lucas Amaral Augusto, Osvaldo José Magia e Telma Maureth Sónia Agostinho.

A pandemia da covid-19, não impediu que no dia 20 de fevereiro de 2021, no Calonda, se batiza-se os irmãos: Helena Issula Mata, Blandine Zango, Graça Abel Paulino Manongo, Graça Yamvua Bumba, Adriana Joanina Manuel Matuca, Marcia Maria Adão, Graciana Kanama Muambo, Deolinda Idalina Joaquim, Félix Mitondo Chihuto Mahuma, Rachidi Cassanda, Albertina Mazanga Mateus, Natália Magia Engrácia, Félix Afonso Bumba, Rita Bernarda João, Feliz Dinis, Raquel Cláudia Cassanda Yamvua, Ailton Muamulengui Ricardo, Maria Itumbo Esperança Ramos, Aliança Mussuekeno Manionga Txitxi, Flora Regina Quexijina, Nelson Viagem Mandundu Cassemene, Lurdes Amélia Muachissengue, António Jica Itengo, Teresa Kuchamba Paula, Martins Muamba, Susana Paula Cassongo e Fatita Rosa Matadi.

As actividades evangelísticas pós-pandémicas levaram a fixarmos o batismo na sábado, 09 de abril de 2021, no Lucapa, onde foram batizados os irmãos: Massela António Sozinho, Cristina Mununga Lubali Toni, Albertina Hangula Muhongo, Eliana Josefina Caculeiro Carlos Alfredo, Lúcia Mafalda Nhenga, União Amastâncio Gonçalves, Brigilda Janete Manuel Crispim, Beatriz Claudia Constantino, António Cuzanga Bernardo, Domingos Pedro Salinga Muleleno, Graça Wejie Matuca, João Wazanga Tumba Muetxeno, Fátima Bucuna Jorge, Teresa Txipichica Ponhe e Júlia Mucuta Domingos.

E, no Dundo, em 26 de junho de 2021, receberam o batismo como símbolo da sua conversão a Cristo, os irmãos: Abílio António Alberto Eduardo, Adalmira da Conceição Caindo, Alberto Anjo Chipema, Analtina Eudia Tembo Massumba, Bangula Soni Julieta Sapalo, Baptista Paulo Muati, Bensa Colacama Fernanda Caiombo, Cecília Jovita Augusta Sivica, Dulce Madalena Joaquim, Dionísia Manuela Vanda Sachineva, Elisa Sara João, Elizabeth Palmira Cuessue Cahango, Emília Lolage Antonio Barro (cooperadora), Esperança Benedita Mbeji, Felismina Benvinda Aida Pier, Fernanda Colacama Paciência, Gilda de Fátima da Silva Bento, Joaquim Cussemua da Graça, Josefo Santos Assis Mussumari, Júlia Olga, Lucinda Itumbo da Maria Flausino, Maria Janeth Sebastião, Mariana Tumba Adolfo, Wil Fortunato Joaquim Rodrigues (cooperador) e Yolanda Segunda Camacosa (IEIA) e Anastância Zango Calongo (Ass. dos Santos) foram recebidos como membros, após sessões de doutrinação.

A consecutividade de cerimónias de batismos por imersão neste intervalo, resulta da obediência ao Ide do Mestre em Mt. 28:19. Mas, também do cumprimento de uma das orientações da 2ª reunião metodológica do Ministério, segundo a qual o Líder deve comunicar a visão, o projecto, o plano sobre o trabalho aos seus liderados de qualquer maneira, pois os seus liderados não são advinhos para advinhar a visão do líder. Tudo que se quer ver realizado no culto deve ser comunicado ao povo e colegas do ministério para que seja correspondido. Desta forma, usamos reuniões, diálogo e formações frequentes com os liderados como meios de comunicação na igreja, tornando obrigatório o diálogo falado ou escrito entre os líderes de grupos resultando neste avanço do Ministério El-shadday na Lunda Norte.

Caminho da vitória do Ministério: as orações contínuas, fé e afirmação.

Um dos actos demonstrativos da nossa dependência de Deus é exactamente a oração. A oração contínua nos aproxima de Deus, ela torna-nos sensíveis a voz divina, pois o tempo decorrente do momento da petição até a recepção da promessa é realmente de grandes expectativas e fé, e sem orações contínuas, muitos se perdem.

A quaisquer ameaças contra o Ministério, decidia-se sempre procurar Deus com jejuns, vigílias, desertos e orações, longe da localidade, no habitat de répteis, insectos e feras. Este é o caminho com uma promessa, os que nele trilham, nunca são envergonhados. Jeremias 29:13.

Em 586 a. C. Judá é levado cativo para Babilónia por 70 anos, em cumprimento dos oráculos do Senhor. Levantam-se falsos profetas que anunciam uma falsa libertação

dos judeus, então Deus através do profeta Jeremias de Jerusalem diz as palavras inseridas em Jeremias capítulo 29. 11, das quais temos a seguinte interpretação e entendimento:

“Eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito...” disse Deus. Sim, El-shadday pode dizer que Deus sabe o que pensa por este Ministério. O estabelecimento deste Ministério no Dundo, não foi nada fácil; só Deus sabe como? e porque?

O anúncio pela Administração Municipal do Chitato de que a Enana (empresa estatal responsável pela gestão de aeroporto) decidiu e com pressão a destruição do Templo sem indemnização, num prazo de quinze dias, não foi boa notícia para os membros. Pois alguns membros de má fé como Rosario Magalhães e Mateus Francisco apegando-se disto, desanimavam muitos outros para não prosseguirem na igreja.

O Director da Enana que assim procedia era o colega pastor, Representante Provincial da nossa igreja e Pastor Presidente do Ministério Macedónia, assim tudo era interpretado como perseguição deste Ministério ao nosso Ministério, pois também alguns dos crentes afectos a Macedónia festejavam a destruição do Templo; é só imaginar o ambiente vivido nestes dias.

Estavamos desprovidos de meios financeiros, o terreno que nos foi dado na área do Samacaca estava numa área de difícil acesso, no fim da reserva Chitato II, praticamente estavamos esquecidos no Dundo.

Em face de tal situação, tive que me retirar para oração por alguns dias sem dizer nada a igreja. As pessoas sabiam que havia esta ameaça de destruir o Templo, mas o pastor da igreja nada dizia, pelo que a desinformação tomou conta de alguns membros, mas os sinceros filhos do El-shadday aguardavam o pronunciamento do pastor.

Na reunião determinante para a demolição das infraestruturas situadas no perímetro do Aeroporto, com o administrador Municipal MsC. Alberto Muquendi, Representantes da Zagop (empresa de construção civil), Representantes da ENANA e todos os moradores afectos a área por demolir, não abri a boca, mas o senhor administrador olhou para mim e disse que sentia que dissesse uma palavra, então disse eu: não estou satisfeito com o terreno que nos foi dado, pois está no esconderijo e sem acesso fácil.

Imediatamente, o administrador orientou a Directora Municipal do Ordenamento do Território para dar outro espaço no dia seguinte, assim nos foi concedido o terreno onde estamos agora, demonstrando que, Deus sabe o que Ele pensa por este Ministério.

“Pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” Deus é amor, paz e alegria. Um dos grandes projectos do Ministério El-shadday é a sua expansão e estabilidade no Dundo. Isto necessita de um espaço geográfico, meios humanos, financeiros e espirituais a altura do desafio.

Tínhamos insuficiência destes meios. Não havia espaço para alargar o Templo que já era pequeno. Acabávamos de pagar uma grande dívida com a Direcção Nacional que esgotou toda nossa força financeira. Muitos membros estavam no desemprego. Único suporte nosso era a oração, mas a falta do meio de transporte dificultava a ida ao monte de oração nas margens do rio Kamapanda, em fim, necessitávamos da intervenção divina.

A expropriação do espaço onde estava construído o Templo era um mal muito necessário, Deus o permitiu para nos permitir o acesso ao novo espaço. E o novo espaço é melhor que o anterior. Os pensamentos de Deus para os seus filhos são sempre para o seu benefício e bem, Louvado seja Deus.

“Todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus...” disse o apóstolo Paulo aos romanos, na carta a eles endereçada no capítulo 8 versículo 28. Jesus dizia que era o bom pastor e que as ovelhas que estivessem na sua mão ninguém podia tirá-los em suas mãos. El-shadday é um grupo de ovelhas de Cristo em suas mãos. El-shadday ama a Deus e pode alegrar-se receber tudo que Deus permite para o seu desenvolvimento.

A expropriação do terreno onde estava erguido o Templo em si não contribuiu para o bem de nenhum membro do El-shadday a vista humana, mas a olho clínico espiritual contribuiu para prova de fé e maturidade dos membros.

Estávamos perplexados, sem ideia do que viria a ser o Ministério no Dundo. Pensávamos na desistência de muitos membros, mas Deus conservou a fé de todos, ninguém desistiu. Os cultos ao relento não incomodavam nem perturbavam a nossa adoração ao Eterno Deus.

Deus é o que é Deus. El-shadday confia em Deus no seu estabelecimento e crescimento e na sua missão de evangelização na Lunda Norte. A Deus seja dada a honra e a glória pois nos foi retirado o local do pequeno templo e dado um terreno bom e espaçoso para muitos projectos.

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação...” disse Tiago, apóstolo e irmão do Senhor no capítulo 1 versículos 12. Tentação em português significa desejo, vontade, diabo, impulso, perdição e é o antónimo de salvação.

Tentação é desejo e vontade do adversário das nossas almas e do Ministério El-shadday. Satanás sempre tentou-nos e procurou sempre desencorajar-nos com muitas acções como esta da destruição do templo, mas de Deus temos recebido força para que cheguemos até onde estamos.

O diabo é o pai das tentações, ele usa pessoas feitas na imagem de Deus, como o caso de usar o pastor em nome da Enana, disto sabíamos, por isso a destuição do templo não afectou a fé de nenhum membro da igreja.

Entre outra, tentação é também perdição que é o antónimo da salvação. Somos salvos pela graça por meio da fé em Cristo Jesus, pelo que ficamos esperançados que Satanás não iria frustrar o projecto de evangelização da Lunda Norte, através do nosso Ministério. Estou em crer que, a coragem e a fé demonstrados pelos membros do Ministério El-shadday na destruição do templo no Dundo é uma resposta visível de que, El-shadday não é um organismo qualquer, mas é casa de Deus.

“Quando for provado, receberá a coroa da vida...”garante o apóstolo Tiago em Tg.1:12. A promessa maior de Deus para os que o amam é certamente a vida eterna. Trabalhamos para Deus com vista a obtenção da vida eterna. Viver eternamente com Deus é algo sem igual, quero viver lá no céu, onde está meu Senhor. El-shadday não volta para trás até receber a coroa da vida eterna que Deus dará aos que lhe amam.

O mensageiro de Deus para a igreja do Dundo neste tempo foi exactamente o profeta Jeremias com a mensagem de que Deus não havia se esquecido de nós, mas que tinha um plano novo e bom para o nosso Ministério.

Deus é soberano, seja quem for que ele usou, aceitamos para a nossa confiança na sua palavra. Não acreditamos que seja a força ou estratégia de um ser humano que destruiu o templo no Caxinde, mas o cumprimento de um plano de Deus para edificação da nossa fé e obra em prol de Cristo Jesus, nosso Senhor, no bairro Samacaca.



Último dia no Templo destruído e 1º dia ao relento no Templo por construir. 1

Uma das alternativas para não enfraquecer os cultos dominicais foi a decisão de realizá-los das 7h00 as 9h00, o que não era também tarefa fácil, pois a grande maioria dos membros era dos bairros distantes do Samacaca, mas Deus surpreendeu-nos permitindo que os membros se adaptassem ao novo horário sem dificuldade.

Naqueles dias, os cooperadores, que citamos, Tiago Lufuma Raimundo, Luembe Kavumbi Santos, Augusto Mutambuleno Muacavula, Costa Tito Cambangunji, Ricol Chissola Mutondeno, Paulo Chibuabua, Sebastião Cassongo, entre outros, corajosamente se apearam ao Ministério para que ninguém enfraquecesse.

Os professores da Escola Bíblica Dominical, com destaque, o jovem Lucas Capuepue e esposa, Hilário Eduardo Muachisheta e Profeta Isaias Muatunda foram por Deus usados para que nenhuma criança se desviasse ou desistisse pela distância. Deus abençoou o engajamento dos membros, os cooperadores, os obreiros, os professores da Escodom e nenhum membro deixou a igreja. Bendito seja Deus das promessas, EL-SHADDAY é o seu nome.

Motivados pelo crescimento quantitativo de membros, de 23 de Julho à 10 de Agosto de 2018, arrancamos com a construção do grande Templo fixando os pilares de betão com os pedreiros já contratados (Mestre Augusto Wafua, ev. Luembe Kavumbi Santos e Zola Costa). De 13 à 24 de Agosto de 2018, terminamos com os cabocos (fundações em betão). No dia 27 de Agosto de 2018 começamos a levantar as paredes do Templo, que até 02 de Novembro terminamos com a 1ª viga, que servia também do suporte da galeria do Templo. As contribuições eram as mais simples, mas suficientes para erguer o Templo, e o seu acabamento é o alvo para atingir.

O crescimento da obra ministerial tem a ver com a visão do próprio Pastor Presidente, pois o Pastor como líder, deve comunicar a visão, o projecto, o plano sobre o trabalho, às pessoas da missão, de qualquer maneira, pois os seus colegas, não são advinhos, para advinhar a visão do líder. Tudo que se quer ver realizado na missão, deve ser comunicado ao povo e colegas da missão, para que seja correspondido. Desta forma, usa-se as reuniões, os diálogos e formações frequentes com os colegas do ministério.

Considerações Finais

Do nada Deus criou todas as coisas (Gen.1.1).

Do pó da Terra, Deus criou Adão (ser humano) e conseqüentemente a raça humana (Gen.1:7).

De uma costela, Deus criou Eva, adjutora do Adão e mãe da raça humana (Gen.2:22).

De uma família (Jacó), Deus fez uma nação (Israel) (Gen.46:8-).

Do sacrifício de uma pessoa (Jesus), Deus salvou toda a humanidade (Igreja) (Rom.5:18).

Assim do nada, Deus levantou um Ministério (EL-shadday), como **casa** para o seu povo, **escola** para os seus filhos, **maternidade** para seus escolhidos, **hospital** para seus amados e **refúgio** para os salvos em Cristo Jesus, SENHOR eterno.

É desejo do Deus desta igreja que ela seja casa, escola, maternidade, hospital e refúgio para os cristãos. El-shadday como **casa**, constitui-se num abrigo do pecador e debaixo da sua sombra está gente de todas línguas, raças, nações e níveis de vida. Nele se fala predominantemente o português com lugar reservado para o Chokwe e outras línguas.

El-shadday é uma **escola** de ensino e aprendizagem das pisadas dos céus e de boa convivência na sociedade angolana, a Bíblia Sagrada é único Livro Sagrado, orientador da vida dos seus membros.

No El-shadday nasceram, nascem e ainda vão nascendo novas almas em Cristo, demonstrando que ele é o leito da **maternidade** de Deus. A vida é transmitida na sociedade Lundesa através da evangelização.

Os ferimentos da alma, do corpo e do espírito são lavados, suturados, tratados com azeite do amor do Espírito Santo levados no **hospital** da fé na obra expiatória de Cristo no Calvário. Em El-shadday encontra **refúgio** todo o decepcionado no mundo e se realiza fundamentado nas Escrituras Sagradas.

A fé sustentou toda a obra do Ministério El-shaddy na Lunda Norte - Angola. A salvação evidenciada pela consecutividade de actos de batismos e consagração de obreiros, assim como, o levantamento de Infraestruturas são demonstrações vivas da obra da fé verdadeira num Deus fiél nas promessas.

Referências Bibliográficas

CARTAXO, J. M., **ANGOLA, Memórias de um missionário**, Luanda, agosto, 2010.

KUNDONGENDE, J. C. in **Crise e Resgate dos Valores** Morais, Cívicos e Culturais na Sociedade Angola. CERETEC-Huambo, 2013.

MUCUTA, C. S., **História da sede El-shadday**, Calonda, janeiro de 2000.

NEMUEL Kessler & SAMUEL Câmara, **Administração Eclesiástica**, Rio de Janeiro, CPAD, 1987.

OLIVEIRA, M. R. **Bíblia Sagrada** tradução de João Ferreira de Almeida, versão Digital. Março 2010.

PANZO, F. M. **História da Assembleia de Deus Pentecostal** de Angola, Workshop de obreiros, Luanda, agosto 1996.

Apendice.

REAL NASCIMENTO DA LUNDA NORTE COMO MINISTÉRIO

Os primeiros passos de implantação da Assembleia de Deus Pentecostal na Lunda Norte são atribuídos redondamente, ao Rev. Daniel António (Presbítero Provincial do Huambo e Regional sul, centro e leste na altura). Em 22 de Outubro de 1989, implanta-se oficialmente o movimento pentecostal no Município do Lucapa com o evangelista Fonseca Capenda e o diácono João Muxito a testa.

É também verdade o desvinculamento das congregações antes afectas a Igreja do Malemba nos Municípios do Cambulo e Chitato para Assembleia de Deus Pentecostal, com o velho Muamba Txiquele a testa, sob o credenciamento da ADP do Saurimo, na pessoa do Pastor Já Muzombo em 1987.

O Nascimento do Ministério da Lunda Norte, surge numa revelação após três dias de oração e jejum no monte de oração (Cabelengue) em 1997, sob orientação do Pastor Elias Manuel dos Santos, onde Alberto Semanenhi, Alfredo Macuita, António Carlos, Bernardo Ihanjica, Carlos Mucuta Santos, Clemente João Francisco Nambulo, Domingos José, João Mutunda França e Joaquim Jeremias Calala Chicolela se concertam na possibilidade de autonomia da Província da

Lunda Norte, já que as congregações do Cambulo e Chitato tornaram-se campos missionários do Ministério do Huambo e as do Lucapa, missões do Ministério do Maculusso.

Alguns excessos nas lideranças do Evangelista António Luís, pelo Ministério do Huambo e o Pastor David Manuel de Sousa, pelo Ministério do Maculusso foram as molas impulsionadoras desta revolução. A ideia de autonomia evoluiu rapidamente e afectou a mente de muitos.

Os arranjos secretos fortificaram-se no grupo e depois de muitos feitos, 16 irmãos sob todos os riscos, assumiram o heroísmo da autonomia da Lunda Norte, são eles: Ancião Domingos Muachina, ancião João Ferreira Muanzambi, ancião Muamba, Cooperadores Alberto Semaneni, Alfredo Macuita, António Carlos, Augusto Muatunda Joaquim, Bernardo Ihanjica, Carlos Mucuta Santos, Clemente João Francisco Nambulo, Domingos José, Fernando Sucar Cassongo, João Mutunda França, Joaquim Jeremias Calala Chicoleta, Nelson Cheleca, Isaac Cafunda e Yamvua Muteba. Daí o chamado GRUPO 16 na ADP Lunda Norte.

Os Resultados preconizados foram exactamente a autonomia da Assembleia de Deus Pentecostal da Lunda Norte que é hoje, uma Igreja composta por 10 Ministérios: Macedónia e El-shadday no Dundo, Belém e Nova aliança no Lucapa, El-shadday no Nzagi, Vem e vê, Filadelfia e El-shadday no Cafunfo, Monte Carmelo no Luzamba, Laborne no Muxinda e recentemente Jeová Rafá no Cambulo.

Na sua direcção já integraram os Reverendos Domingos José, Gilberto Pacaia, João Francisco Clemente Nambulo, Fernando Cassongo Sucar, Carlos Mucuta Santos, Jorge Muiamba, Abreu Muringui, Manuel Catonde, Mateus Caxala, David Manuel Sousa e José Perreira.

Esforços de melhoria na evangelização da Lunda Norte são enormes e cremos no grande avanço.